

PROGRAMAÇÃO DOS SIMPÓSIOS

SIMPÓSIO 1

DO GALEGO AO BRASILEIRO, PASSANDO PELO PORTUGUÊS

Marcos Bagno (UnB)
Xoán C. Lagares (UFRJ)
Jussara Abraçado (UFF)
Valéria Gil Condé (USP)

Sala: 02 – Prédio Cora Coralina

Dia: 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	AS RAÍZES INVISÍVEIS: O PROCESSO DE APAGAMENTO DO GALEGO DA HISTÓRIA, DA CULTURA E DA LINGUÍSTICA LUSO-BRASILEIRA	Marcos Bagno
2	CONFLITO NORMATIVO E IDENTIDADE LINGUÍSTICA NA GALIZA	Xoán Carlos Lagares
3	ORDEM DE PALAVRAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E NO GALEGO: A VEICULAÇÃO DE ENUNCIADOS SUBJETIVOS	Jussara Abraçado
4	SIGNIFICADOS SEMÂNTICOS DO SUFIXO–ARIA/-ERIA NAS LÍNGUAS GALEGA E PORTUGUESA NO PERÍODO MEDIEVAL	Valéria Gil Condé
5	O GALEGUISMO NO BRASIL NAS DÉCADAS DE 1930 A 1950	Antón Corbacho Quintela

SIMPÓSIO 2

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E DIREITOS LINGUÍSTICOS

Eliane Pereira Machado Soares (UFPA)

Áustria Rodrigues Brito (UFPA)

Sala: 04 – Prédio Cora Coralina

Dia: 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	PRECONCEITO LINGUÍSTICO E A FUNÇÃO DA ESCOLA PARA SUA CONSCIENTIZAÇÃO	Maridelma Laperuta-Martins
2	ONDE ESTÁ A POLÍTICA LINGUÍSTICA?	Carla Macedo Martins
3	UMA ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DE TERMOS E EXPRESSÕES PARAIBANAS DE ORIGEM AFRO-BRASILEIRA	Josete Marinho de Lucena
4	ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS FONÉTICAS PRESENTES NO DIALETO CAIPIRA NA REGIÃO DO MÉDIO TIETÊ	Rosicleide Rodrigues Garcia
5	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA NA BAHIA E REGISTROS DE UM DE SEUS LADOS... NEGROS?	Antonia da Silva Santos
6	PRODUÇÃO VOCÁLICA E SÍNDROME DE DOWN: PANORAMA GERAL	Marian Oliveira Vera Pacheco
7	A MONOTONGAÇÃO DO DITONGO [EJ] NO CENTRO-OESTE E NO SUDESTE BRASILEIRO A PARTIR DOS DADOS DO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL	Aluiza Alves de Araújo

8	ASPECTOS SOCIOLINGUÍSTICOS E O ENSINO DE LINGUA NA ESCOLA DA COMUNIDADE INDIGENA KYIKATÊJÊ DO SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ.	Áustria Rodrigues Brito
9	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NUMA COMUNIDADE INDÍGENA NO ESTADO DO PARÁ	Eliane Pereira Machado Soares
10	TEXTOS DE HUMOR: UMA FORMA LÚDICA PARA COMPREENDER VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	Naiara Sousa Vilela Kamilla Marra de Moraes Dalma Persia Nelly Alves Nunes

SIMPÓSIO 3

LÉXICO PORTUGUÊS: ENSINO E PESQUISA

Darcília Simões (UERJ/CNPq/Seleprot-BRA)

Paulo Osório (UBI)

Sala: 05 – Prédio Cora Coralina

Dia: 02/07 - 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O LÉXICO EM ESTUDO: EXPLORAÇÃO DOS ESTRANGEIRISMOS LEXICAIS NA SALA DE AULA DE PORTUGUÊS	Elza Contiero
2	VOCÁBULOS “TRIVIAIS” DA LÍNGUA PORTUGUESA: PROJETO DE PESQUISA	Maria Cristina Parreira da Silva Rosimar de Fátima Schinelo
3	AS CRIAÇÕES LEXICAIS ESTILÍSTICAS NO HUMOR PARA O ENSINO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS	Geraldo José Rodrigues Liska

4	O DICIONÁRIO EM ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA	Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
5	AS QUESTÕES LEXICAIS NAS GRAMÁTICAS DE PORTUGUÊS LINGUA ESTRANGEIRA / LÍNGUA NÃO MATERNA	Maria João Marçalo
6	ICONICIDADE LEXICAL NO FANTÁSTICO MODAL DE JOSÉ J. VEIGA	Eleone Ferraz de Assis
7	ENSINO SUPERIOR COMO PRÁTICA INCLUSIVA: LÉXICO, DOMÍNIO E PODER	Eliana Meneses de Melo
8	SINONÍMIA VERBAL	Afrânio da Silva Garcia
9	AFRICANISMOS NO PORTUGUÊS FALADO NO SEMIÁRIDO BAIANO	Norma Lucia F. de Almeida
10	ANÁLISE DOS MARCADORES EM TEXTOS JORNALÍSTICOS PUBLICADOS NOS LIVROS DIDÁTICOS ADOTADOS NA ESCOLA PÚBLICA EM 2012.	Magno Santos Batista Maria D'ajuda Alomba Ribeiro
11	ANÁLISE DE UM CAMPO LÉXICO DE DOCUMENTOS MANUSCRITOS SETECENTISTAS DE IRMANDADES DE PRETOS DO “ARRAÏAL DO BOMFIM DE GOÏAZ” E “SÃO JOAQUIM DE COCAL”	Luana Duarte Silva
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 05
12	O CAMPO LEXICAL ETNIA EM DOCUMENTOS SETECENTISTAS DO <i>LIVRO PARA SERVIR NO REGISTRO DO CAMINHO NOVO DE PARATI</i>	Vanessa Regina Duarte Xavier
13	RELAÇÕES SEMÂNTICO-LEXICAIS E A COESÃO TEXTUAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA	Alessandra Magda de Miranda Mônica Mano Trindade Ferraz
14	ADEQUAÇÃO LEXICAL E NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	Liliane Oliveira Damazo Jerônimo Coura-Sobrinho

15	O LÉXICO DE MONTEIRO LOBATO	Maria Teresa Gonçalves Pereira
16	O HOMEM QUE ESCREVA EM MANOELÊS: A RELEVÂNCIA DO LÉXICO EM MANOEL DE BARROS	Tania Maria Nunes de Lima Camara
17	CONSIDERAÇÕES SOBRE LIVRO DIDÁTICO E DICIONÁRIOS NO ENSINO DO LÉXICO	Cacildo Galdino Ribeiro Maria Helena de Paula
18	A IMPORTÂNCIA DA AQUISIÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): UM MARCO DE CIDADANIA	Terezinha Costa da Silva Machado
19	APROPRIAÇÃO DA ESCRITA ALFABÉTICA NA PRÉ-ESCOLA: UM PROCESSO MEDIADO POR SIMBÓLICOS REMÁTICOS	Girlaine dos Santos Maciel Giani Gabriele Maciel Santos
20	A REPRESENTAÇÃO DO LÉXICO RURAL NO CONTO "NHOLA DOS ANJOS E A CHEIA DO CORUMBÁ", DE BERNARDO ÉLIS	Ana Paula Corrêa Pimenta
21	O MAL DO URUBU É PENSAR QUE O BOI ESTÁ MORTO	Denise Salim Santos
22	LEITURAS DO SERTÃO CABRALINO: LÉXICO, DISCURSO E ENSINO	Anderson da Silva Ribeiro

SIMPÓSIO 4

HISTÓRIA, REGISTRO E ENSINO DE PORTUGUÊS

Antón Corbacho Quintela (UFG)

Sala 02 - Prédio Cora Coralina

Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	AVALIAÇÃO DO HOUAISS (2001) COMO DICIONÁRIO HISTÓRICO AUXILIAR DE LÍNGUA PORTUGUESA	Carolina Fernandes Alves Félix Bugueño miranda
2	CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i> -AMOSTRA COELHO NETTO: COMPILAÇÃO E ANOTAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS DOS SÉC. XIX E XX DE COELHO NETTO	Francimary Macêdo Martins
3	GALICISMOS NO PORTUGUÊS DO BRASIL NUMA DIMENSÃO CULTURAL	Jaciara Mesquita Rosa
4	O USO DO DICIONÁRIO EM SALA DE AULA: MÉTODOS E COMPROMETIMENTOS	Ana Rachel Spalenza Soares
5	PROCESSOS CRIMINAIS: ESTRUTURA E PARTICULARIDADES LINGUÍSTICAS EM AUTOS CRIMINAIS DOS SÉCULOS XVIII E XIX	Helena de Oliveira B. Negro
6	O ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1911 E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA	Fabiana Fernanda Steigenberg
7	OS ANGLICISMOS NA IMPRENSA PERNAMBUCANA: ANTES, DURANTE E DEPOIS DA II GUERRA MUNDIAL	Boris Dimitri de Siqueira Filho

8	INGLÊS DE SOUSA NA IMPRENSA PAULISTA: ANÁLISE DE CRÔNICAS PUBLICADAS NA REVISTA NACIONAL DE CIÊNCIAS, ARTES E LETRAS (1877)	Marcela Ferreira
9	O GÊNERO INVENTÁRIO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO LINGUÍSTICA: ALGUMAS REFLEXÕES.	Gracinéa I. Oliveira
10	ANALYZING EWE-FON AS A SUBSTRATE – NEW INSIGHTS FROM PEIXOTO’S “OBRA NOVA DE LINGUA GERAL DE MINA”	Dzidoula Samla, Christina Märzhäuser
11	‘PARA LHE DAR UMA CABAL NOÇÃO’ - COTEJO DE UM OFÍCIO AUTÓGRAFO, DO CONDE DE OEIRAS A MORGADO DE MATEUS, E SUA CÓPIA	Renata F. Munhoz.

SIMPÓSIO 5

ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Deise Nanci de Castro Mesquita (CEPAE/UFG)
Ilse Leone Borges Chaves de Oliveira (CEPAE/UFG)

Sala 06 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	LEITURA, ESCRITA E FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM UMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA	Sônia Santana da Costa Maria Alice de Souza Carvalho Ataíde Felício dos Santos Andréa Alves da Silva Souza Telma Maria Santos Faria Mota
2	ESCRITA E ENSINO, UMA QUESTÃO DE ELABORAÇÃO	Maria Alice de Sousa Carvalho
3	O PROCESSO DE LEITURA - ESCRITA E DE FORMAÇÃO DE CONCEITOS NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Ataíde Felício dos Santos Telma Maria Santos de Faria Mota
4	PRÁTICA DE ENSINO E LEITURA NA ESCOLA REORIENTADA PELA PROVA BRASIL	Núbia Régia de Almeida
5	ENSINO E APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS GRAMATICAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Elane Nardotto Dinéa Maria Sobral Muniz
6	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES CAMPONESES DA EDUCAÇÃO BÁSICA X ENSINO E APRENDIZAGEM DO CÓDIGO ESCRITO DA LÍNGUA PORTUGUESA	Sonilda Sampaio Santos Pereira
7	EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPO, LEITURA LITERÁRIA E LETRAMENTO	Deise Nanci de Castro Mesquita Edna Borges Araújo Luana Pereira Lemos Terezinha Gislene Oliveira
8	REDIMENSIONANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA: FORTALECIMENTO DAS VOZES DOS JOVENS E ADULTOS	Silvana Oliveira Biondi
9	A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS NO PROEJA: INTERAÇÃO E APRENDIZADO	Gláucia Mendes da Silva

10	A ABORDAGEM DOS NEOLOGISMOS NA COLEÇÃO DE LDP UMA PROPOSTA PARA O LETRAMENTO	Priscila de Resende
Dia 03	8h-12h30 - Prédio Cora Coralina	Sala 06
11	ENSINO DA LÍNGUA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA OBJETIVANDO A COMPETÊNCIA DISCURSIVA	Rosemary Pinto de Arruda Gonçalves
12	POR UMA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Giselda Maria Dutra Bandoli Eliana Crispim França Luquetti
13	INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: DESCRIÇÃO GRAMATICAL OU REALIDADE LINGUÍSTICA?	Neila Maria Oliveira Santana
14	CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA E COMPREENSÃO LEITORA NO EMPREGO DOS TEMPOS VERBAIS	Thais Vargas dos Santos
15	LETRAMENTO LITERÁRIO: PRÁTICAS DE ENSINO	Joana de Oliveira Ferreira Paiva
16	LETRAMENTO(S) NO COTIDIANO ESCOLAR	Luziane Amaral de Jesus Carla Luzia Carneiro Borges
17	CONSIDERAÇÕES SOBRE PRÁTICAS DE LEITURA E LETRAMENTO (S) NA ESCOLA: UMA REFLEXÃO CRÍTICO-DIALÓGICA	Nádia Cristina da Silva Santos
18	LÍNGUA PORTUGUESA, DIVERSIDADE E ENSINO: UMA ANÁLISE DE CONTEXTOS MULTILÍNGUES	Sanimar Busse
19	REPRESENTAÇÃO E AQUISIÇÃO DO GÊNERO LINGUÍSTICO EM PE	Baptista, A. Choupina, C. Costa, J.A. Querido, J. Oliveira, I.

Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 06
20	A FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA	Sílvia M. Gasparian Colello
21	“POR MARES NUNCA DANTES NAVEGADOS”: O TRABALHO COM “OS LUSÍADAS” NO CONTEXTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA	Priscila Brasileiro Silva do Nascimento
22	O TEXTO LITERÁRIO NA SALA DE AULA: UMA LEITURA CRÍTICA DO DISCURSO	Luzia Rodrigues da Silva
23	A LEITURA ATRAVÉS DA LITERATURA E DO CINEMA EM SALA DE AULA	Gabriel Adams Castelo Branco de Aragão
24	LEITURA LITERÁRIA, ESTUDO LINGUÍSTICO E INCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL	Deise Nanci de Castro Mesquita
25	A CONSTITUIÇÃO DE LEITORES NO ESPAÇO AUTOBIOGRÁFICO	Ilse Leone Borges Chaves de Oliveira
26	COMPREENSÃO LEITORA NA ESCOLA EM AMBIENTE VIRTUAL UCA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Vera Wannmacher Pereira
27	AVALIAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: SINALIZAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	Helena Maria Ferreira
28	DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NA CONSTRUÇÃO DE SUAS PRÁTICAS DE ENSINO PAUTADO NA DIVERSIDADE DE GÊNEROS TEXTUAIS	Sione Pires de Moraes Guimarães Maria Aparecida Lopes Rossi
29	LETRAMENTO LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO: PRAZER ESTÉTICO E SENSIBILIDADE NA SALA DE AULA	Francisco Cezar Barbalho
30	LEITURA, LITERATURA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DA VIVÊNCIA LITERÁRIA DE PROFESSORES E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA DE LEITURA	Sâmia Macedo Ferreira Veralúcia Cogo Jacqueline Diniz Oliveira Souki Suzana dos Santos Gomes

SIMPÓSIO 6

A CRONÍSTICA LUSO-BRASILEIRA E ESTRANGEIRA SOBRE O BRASIL COLONIAL: LITERATURA, HISTÓRIA E IMAGINÁRIO

Pedro Carlos Louzada Fonseca (UFG)

Maria Laura Bettencourt Pires (UCP)

Sala 03 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	DOIS MODOS DE VER O MUNDO: A CRONÍSTICA LUSO-BRASILEIRA E EMMANUEL LEVINAS	Maria Laura Bettencourt Pires
2	DRAMAS DO ESPLENDOR: OS RELATOS DE NAUFRÁGIO E A CONSTRUÇÃO DO OUTRO	Ana Claudia Pacheco de Andrade
3	TROPOS E ENGENDRAMENTO DA NATUREZA E DO MUNDO ANIMAL NA CRONÍSTICA HISTORIOGRÁFICA DO BRASIL COLONIAL	Pedro Carlos Louzada Fonseca
4	O SIMBOLISMO DA SERPENTE NA CRONÍSTICA LUSO-BRASILEIRA	Sueli Maria de Oliveira Regino
5	A CARTA, DE CAMINHA: DO PENSAMENTO ANALÓGICO À RETÓRICA DO DISCURSO	Rafael Barrozo de Carvalho Lyanna Carvalho
6	“UMA CARTA AO REI”: DOCUMENTO HISTÓRICO-LITERÁRIO SOBRE O BRASIL	Celeste Maria Pacheco de Andrade
7	NARRATIVAS DE VIAGEM: NA LITERATURA E NO DOCUMENTO HISTORIOGRÁFICO	Hadassa dos Passos Freire

8	A RELEITURA DE CAMÕES E PERO VAZ DE CAMINHA EM <i>INVENÇÃO DE ORFEU</i> , DE JORGE DE LIMA	Suene Honorato
9	REPRESENTAÇÕES DA TRADIÇÃO BESTIÁRIA MEDIEVAL EM PERO DE MAGALHÃES GÂNDAVO	Edilson Alves de Souza
10	LITERATURA BESTIÁRIA E LITERATURA DE INFORMAÇÃO: AFLUÊNCIAS E DESVIOS EM GÂNDAVO	Lilian Cristina Granziera
Dia 03	8h-12h30 - Prédio Cora Coralina	Sala 3
11	PADRE FERNÃO CARDIM E OS SEUS LASTROS MEDIEVAIS	Carlos Henrique Lopes de Almeida
12	<i>AUCTORITAS</i> , ARGUMENTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO EM <i>A COSMOGRAFIA UNIVERSAL</i> , DE ANDRÉ THEVET	Alessandra F. Conde da Silva
13	O IMAGINÁRIO BESTIÁRIO MEDIEVAL EM <i>VIAGEM À TERRA DO BRASIL</i> , DE JEAN DE LÉRY, E <i>A COSMOGRAFIA UNIVERSAL</i> , DE ANDRÉ THEVET	Vanessa Gomes Franca
14	AS NOÇÕES ASTRONÔMICAS DOS TUPINAMBÁS: UM RELATO MARAVILHADO DE CLAUDE D'ABBEVILLE	Larissa Cardoso Beltrão
15	IMAGINÁRIO E IDEOLOGIA NOS <i>DIÁLOGOS DAS GRANDEZAS DO BRASIL</i> , DE AMBRÓSIO FERNANDES BRANDÃO	Márcia Maria de Melo Araújo
16	SIMÃO DE VASCONCELOS: "CRONISTA TARDIO" DO DESCOBRIMENTO E COLONIZAÇÃO DO BRASIL	Ruth de Fátima Oliveira Tavares
17	PARAÍSO E INFERNO NO BRASIL DOS VIAJANTES	Francisco Ferreira de Lima

SIMPÓSIO 7

LÉXICO E CULTURA NO ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA

Maria Helena de Nóbrega (USP)

Elis de Almeida Cardoso (USP)

Sala 07 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	ÔNUS E BÔNUS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES	Maria Helena de Nóbrega
2	LÉXICO, CULTURA E IDEOLOGIA: AS ESCOLHAS LEXICAIS NO DISCURSO LITERÁRIO	Elis de Almeida Cardoso
3	AS COMBINATÓRIAS LEXICAIS ENTRE OS NEOLOGISMOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA REFLEXÃO PEDAGÓGICA	Aline Luiza da Cunha
4	O LUGAR DO LÉXICO NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE DE UMA COLEÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL II	Ana Flávia Torquetti Domingues Cruz
5	NEOLOGISMOS LEXICAIS DE CARÁTER DENOMINATIVO: DESCRIÇÃO E ENSINO	Aderlande Pereira Ferraz
6	ESTUDO DO LÉXICO EM SALA DE AULA: A NEOLOGIA SEMÂNTICA	Élida Ferreira Martins
7	O VALOR PERSUASIVO DAS FORMAS NOMINAIS ANAFÓRICAS NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS DA ORDEM DO ARGUMENTAR: UMA ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVO-DISCURSIVA NO ENSINO DO LÉXICO	Maria Bernadete Rehfeld

8	A IMPORTÂNCIA DA PALAVRA (LINGUAGEM VERBAL) EM VIDAS SECAS	Maria da Graça de Souza
9	ENSINO DE LÍNGUA E INTERCULTURALIDADE DO LÉXICO: UM OLHAR NA LITERATURA E NA PUBLICIDADE	Rosimar de Fátima Schinelo Maria Cristina Parreira da Silva
10	NEOLOGISMOS SEMÂNTICOS E O PREFIXO DES- EM CRIAÇÕES LEXICAIS DE MANOEL DE BARROS	Ariadne Mattos Olímpio
11	NORMAS NEOLÚDICAS E JOVENS LEITORES: OS NEOLOGISMOS VISITAM A LITERATURA	Solange Maria Moreira de Campos
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 7
12	HAIKAI EM VÁRIAS FRONTEIRAS: ARROZ, FOLHAS DE BORDO E GRAVIDADE ZERO	Ana Elvira Luciano Gebara
13	DIALOGISMO E ESCOLHA LEXICAL NA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA	Álvaro Antônio Caretta
14	O DICIONÁRIO ESCOLAR E SEU TRATAMENTO NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS	Raquel Moreira Rezende
15	INSTRUMENTOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS: QUAL A IMPORTÂNCIA DO DICIONÁRIO?	Bárbara Neves Salviano
16	CONTRIBUIÇÃO AO MAGISTÉRIO INDÍGENA MUNDURUKÚ (PA): UM DICIONÁRIO TERMINOLÓGICO BILÍNGUE	Dioney Moreira Gomes Tânia Borges Ferreira
17	O CONCEITO DE <i>FRAMES</i> NA ANÁLISE DE MAL-ENTENDIDOS ENTRE APRENDIZES DE PSL E NATIVOS	Nara Sâmara de Oliveira Batista
18	ASPECTOS CULTURAIS DO ENSINO DO ATO DE FALA <i>RECUSAR</i> EM PORTUGUÊS BRASILEIRO	Pamela Andrade
19	O LÉXICO DA CULTURA BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO “PORTUGUÊS VIA BRASIL: UM CURSO AVANÇADO PARA ESTRANGEIROS”	Luhema Ueti
20	L.E.C.E. (LÍNGUA ESPANHOLA E CULTURA ESPANHOLA) NO IFMS/COXIM	Jozil dos Santos

21	ENSINO-APRENDIZAGEM DE LEITURA LITERÁRIA E DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO DE PLE/PL2	Neide Tomiko Takahashi
22	AS ESCOLHAS LEXICAIS EVOCATIVAS DA BRASILIDADE	Alessandra Ferreira Ignez Eliana Roda Ferreira

SIMPÓSIO 8

TERRITÓRIOS CONTESTADOS DE PRÁTICAS TRANSIDIOMÁTICAS

PERSPECTIVAS CONTRA-HEGEMÔNICAS DECOLONIAIS E PÓS-COLONIAIS PARA DESINVENÇÕES E RECONSTITUIÇÕES DA “LÍNGUA PORTUGUESA”

André Marques do Nascimento (UFG)

Joana Plaza Pinto (UFG/CNPq)

Sala 08 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	PORTUGUÊS EM TEMPOS DE DESTERRITORIALIZAÇÃO	Luiz Paulo da Moita Lopes
2	“AJAPO POR AMOR, <i>EHENDU</i> FAZ FAVOR”: PRÁTICAS TRANSIDIOMÁTICAS E RESSIGNIFICAÇÕES CONTRA-HEGEMÔNICAS NA COMPOSIÇÃO DO <i>RAP</i> INDÍGENA BRASILEIRO	André Marques do Nascimento Caroline Pereira de Oliveira
3	SOBRE A NECESSIDADE DE ENTENDER MELHOR O CONCEITO DE LÍNGUA NO SÉCULO XXI	Djane Antonucci Correa
4	A ÁFRICA TOMA A PALAVRA	Josiley Francisco de Souza

5	AS IMPLICAÇÕES DA COLONIALIDADE DO SABER/PODER NA CONSTITUIÇÃO DO CONCEITO DE “LÍNGUA PORTUGUESA”	Marco Antonio Lima do Bonfim
6	TENSÕES PERFORMATIVAS E EFEITOS DE “LÍNGUA PORTUGUESA”	Joana Plaza Pinto
7	A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DAS IDENTIDADES SOCIAIS NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO REALIZADAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MARIANA E OURO PRETO, MG	Fabiana Correia Justo
8	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E IDENTIDADE CULTURAL	Angela Derlise Stübe
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 8
9	SANTO NA ESCOLA: NO RAP, NARRATIVAS SOBRE COTIDIANO E CULTURA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	Ana Lúcia Silva Souza
10	A HERÓICA SAGA DOS SURDOS PARA DOMINAR O ESTRANHO MONSTRO APELIDADO DE “PORTUGUÊS”	Wilmar R. D’angelis
11	CONTATOS E DESACATOS: OS <i>LÍNGUAS</i> NA FRONTEIRA ENTRE SOCIEDADE COLONIZADORA E INDÍGENAS (1740 A 1889) – GOIÁS	Thiago Cancelier Dias
12	“A GENTE” NO LUGAR DE UM ELEMENTO PRONOMINAL PERDIDO: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA DECOLONIALISTA	Denize Elena Garcia da Silva
13	ALGUMAS PRÁTICAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DECOLONIALISTAS E OS SIGNIFICADOS DO PORTUGUÊS PARA AUTORAS E AUTORES INDÍGENAS NO BRASIL	Elismênnia Aparecida Oliveira
14	CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICA E LINGUÍSTICA DO GRUPO MUNDURUKU NA ALDEIA TAQUARA	Sâmela Ramos da Silva

SIMPÓSIO 9

UM BOM DOMÍNIO DA LEITURA E DA ESCRITA: DOS PRESSUPOSTOS AO SEU IMPACTO EM TERMOS PROFISSIONAIS E DE RESERVA COGNITIVA

Maria da Graça L. Castro Pinto (UP)

Sala 08 – Prédio Cora Coralina

Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	SEQUÊNCIAS TEXTUAIS DESCRITIVAS, PLANOS DE TEXTO E O ENSINO DA ESCRITA EM CURSO DA ÁREA JURÍDICA	Sueli Cristina Marquesi
2	A ESCRITA NA UNIVERSIDADE: TRAVESSIAS DE UM TEXTO-PRODUTO PARA UMA CONSTRUÇÃO DIALÓGICA	Obdália Santana Ferraz Silva
3	A EMERGÊNCIA DA CONSCIÊNCIA TEXTUAL – UM MOMENTO DECISIVO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	Onici Claro Flôres
4	O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi
5	PROCESSOS DE LEITURA/ESCRITA E CONDIÇÕES SOCIAIS PARA O LETRAMENTO	Ana Aparecida Vieira Moura Rosineide Magalhães de Sousa
6	PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE LEITURA ENTRE ALUNOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO	Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin Natália Moraes Góes Talita Kito
7	OS DESAFIOS DA LINGUAGEM NO SÉCULO XXI	Maria Celeste Sad Guirra Eloísa de Oliveira Lima

8	ESCRITA E FALA: INTERFACE FONÉTICA, FONOLOGIA E SOCIOLINGUÍSTICA	Gisele da Paz Nunes Flávia Freitas de Oliveira
9	A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLINGUÍSTICA INTERACIONAL NO CONTEXTO DE LEITURA EM SALA DE AULA	Andréa Torres Vilar de Farias Angélica Torres Vilar de Farias
10	A IMPORTÂNCIA DA REVISÃO DA ESCRITA	Maria de Graça L. Castro Pinto

SIMPÓSIO 10

VARIEDADES ESTIGMATIZADAS DO PORTUGUÊS: UMA VISÃO ECOLINGUÍSTICA E SOCIOLINGUÍSTICA

Elza Kioko Nakaiama Nenoki do Couto (UFG)

Hildo Honório do Couto (UNB)

Sala 09 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	CRENÇAS E AVALIAÇÕES A RESPEITO DO PORTUGUÊS E DAS LÍNGUAS DE CONTATO EM UMA COMUNIDADE DO SUDOESTE PARANAENSE	Clarice Cristina Corbari
2	A VARIEDADE DO PORTUGUÊS DA REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL E AS INTERFERÊNCIAS DO DIALETO VÊNETO BRASILEIRO: USOS DOS VERBOS <i>TRAZER</i> E <i>LEVAR</i>	Greyce dal Picol
3	SEMELHANÇAS LINGUÍSTICAS NO PORTUGUÊS URUGUAIO E NO PORTUGUÊS BRASILEIRO FALADOS NA FRONTEIRA BRASIL-URUGUAI	Cíntia da Silva Pacheco

4	SOCIOLINGÜÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONSTATAÇÕES NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA (MG)	Bruno Defilippo Horta
5	A AUSÊNCIA DE MARCA DE PLURAL NOS SINTAGMAS NOMINAIS EM OLIVEIRA FORTES-MG: QUESTÕES EXTRALINGÜÍSTICAS	Patrícia Rafaela Otoni Ribeiro
6	AS VARIEDADES ESTIGMATIZADAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS	Ariosvaldo de Leal de Jesus, Álvaro Cesar Pereira de Souza
7	“NÓS PEGA O PEIXE”: O FENÔMENO VARIÁVEL DE CONCORDÂNCIA VERBAL DE PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL NA FALA DO INTERIOR PAULISTA	Cássio Florêncio Rubio
8	VARIAÇÃO FONOLÓGICA DO PORTUGUÊS POPULAR: UM ESTUDO NA COMUNIDADE TRADICIONAL DE TEJUCUPAPO	Stella Telles Paula Mendes Costa
9	A ECOLOGIA DA MUDANÇA LEXICAL NO PORTUGUÊS FALADO EM TIMOR-LESTE	Davi Borges de Albuquerque
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 09
10	A NOÇÃO DE ERRO NA PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA NORMATIVA, DA SOCIOLINGÜÍSTICA E DA ECOLINGÜÍSTICA	Gilberto Paulino de Araújo Inaí de Souza da Silva Ridiane Rita Batista Leite
11	FRONTEIRA BRASIL/VENEZUELA: QUE LÍNGUA FALAMOS?	Maria Ivone Alves da Silva
12	QUANDO DRAGÕES SOBREVOAM O CERRADO: UMA ANÁLISE ECOLINGÜÍSTICA DO DISCURSO ADOLESCENTE GOIANO IMERSO NA CULTURA DE MASSA JAPONESA	Genis Frederico Schmaltz Neto
13	O DISCURSO “FRAGMENTADO” DOS MENINOS DE RUA E DA LINGUAGEM RURAL: UMA VISÃO ECOLINGÜÍSTICA	Elza Kioko Nakayama Nenoki do Couto, Hildo Honório do Couto
14	ASPECTOS DISCURSIVOS NA CONSTRUÇÃO DO SABER CIENTÍFICO EM LINGUAGEM POPULAR	Vilma de Fátima Soares

15	MACROANÁLISE PLURIDIMENSIONAL DA VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS EM COMUNIDADES NEGRAS REMANESCENTES DE QUILOMBOS DO RS - ENTRE A ORIGEM AFRICANA E O PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO: PRIMEIROS ESTUDOS	Antonio Carlos Santana de Souza
16	CONTO REGIONALISTA E CAUSO GOIANO: LITERATURA E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA	Zilda Pinheiro-Dourado
17	LINGUAGEM E CULTURA ECOLÓGICA EM MANOEL DE BARROS	Maria da Conceição Vieira
18	INDICADORES SOCIOLINGUÍSTICOS DE CRIOLIZAÇÃO PRÉVIA NO FALAR MATO-GROSSENSE: ASPECTOS DA HISTÓRIA E DA LÍNGUA.	Ulisdete Rodrigues de S. Rodrigues
19	REDUPLICAÇÃO NO GUINEENSE E CABOVERDEANO: DERIVAÇÃO OU COMPOSIÇÃO?	Maria Aparecida Curupaná R. de Mello Ulisdete Rodrigues S. Rodrigues
20	UMA LEITURA ECOLINGUÍSTICA DA IDENTIDADE <i>CAIPIRA</i> NA MUSICA “NOIS É JECA MAIS É JOIA” E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO POVO GOIANO (GOIANIDADE)	Samuel de Sousa Silva

SIMPÓSIO 11

A CRÍTICA TEXTUAL E OS ESTUDOS FILOLÓGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

José Pereira da Silva (UERJ/UFAC)
Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz (UEFS)

Sala 10 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O CORUJA, DE ALUÍSIO AZEVEDO – EDIÇÃO COMENTADA	Afrânio da Silva Garcia
2	A CRÍTICA TEXTUAL E A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	José Pereira da Silva
3	A CRÍTICA TEXTUAL E SUA RELEVÂNCIA PARA TRABALHOS LEXICOGRAFICOS DE PERSPECTIVA HISTÓRICA	Flávio de Aguiar Barbosa
4	A EDIÇÃO INTERPRETATIVA E A LÍNGUA PORTUGUESA NA MEMÓRIA COLONIAL DO CEARÁ	José Pereira da Silva
5	A VERSÃO LATINA DO RELATO DE VIAGEM DE ULRICO SCHMIDL SOB O OLHAR DA CRÍTICA TEXTUAL	Thissiane Fioreto
6	ANÁLISE DAS LIÇÕES VARIANTES DA MEMÓRIA HISTÓRICA DA CAPITANIA DE SÃO PAULO E SUAS FONTES	Renata Ferreira Costa
7	EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DE TEXTOS DO SÉCULO XIX SOBRE OS REGISTROS DE DENÚNCIAS E CRIMES DO ACERVO DO MUSEU UFAC	Sarajane da Silva Costa Antonieta Buriti de Souza Hosokawa
8	EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E CLASSIFICAÇÃO TIPOLÓGICA DO CÓDICE “RECENSEAMENTO RURAL – 1939”	Maria Gabriela Gomes Pires Maria Helena de Paula
9	EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDO PALEOGRAFICO DE FORAIS PORTUGUESES DO SÉCULO XVI	Ana Claudia de Ataide Almeida Mota
10	FIRMOU-SE NA "SUPPLICANTE O ARDENTE DESEJO DE DESQUITAR-SE DO SEU MARIDO": EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ESTUDO LÉXICO-SEMÂNTICO DE UMA “ACÇÃO DE DESQUITE” DO INÍCIO DO SÉCULO XX	Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz
11	HISTÓRIA DO PAPEL E ESTUDO DAS FILIGRANAS UTILIZADAS NA CAPITANIA DE MATO GROSSO NOS SÉCULOS XVIII E XIX	George Gleyk Max de Oliveira Elias Alves de Andrade

Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 10
12	LIVRO DE BATISMO DE FILHOS DE ESCRAVOS de CHAPADA DIAMANTINA: EDIÇÃO E ESTUDO	Jeovania Silva do Carmo
13	MANUSCRITOS DO REAL FORTE PRÍNCIPE de BEIRA (1776-1913): UMA ANÁLISE FILOLÓGICA DOS TERMOS RELACIONADOS À CONSTRUÇÃO, ARMAMENTOS E SUPRIMENTOS UTILIZADOS NO FORTE	Carolina Akie Ochiai Seixas Lima George Gleyk Max de Oliveira
14	MEMÓRIA SOBRE O MANUSCRITO de <i>PHARSALIA</i> , DE LUCANO, TRADUZIDA PELO CONSELHEIRO JOSÉ FELICIANO DE CASTILHO	Brunno V. G. Vieira
15	O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-LINGUÍSTICO TUCANENSE: EDIÇÃO E ESTUDO TOPONÍMICO DE DOCUMENTOS LEGISLATIVOS DO SERTÃO BAIANO	Bárbara Bezerra de Santana Pereira
16	O ROTEIRO COMO FORMA DO PROCESSO CRIATIVO CINEMATOGRAFICO	Eva Cristina Francisco
17	PELOS RAMOS DA SEXUALIDADE: EDIÇÃO E ESTUDO LÉXICO-SEMÂNTICO DO PROCESSO CRIME DE ESTUPRO DE MARIA POSSIDONIA DE JESUS (1907)	Daianna Quelle da Silva Santos da Silva Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz
18	PIEIDADE DE QUEM?	Angelita Heidmann Campos Elias Alves de Andrade Grasiela Veloso dos Santos
19	SINAIS DE PONTUAÇÃO EM MANUSCRITOS MATO-GROSSENSES DOS SÉCULOS XVIII E XIX	Ana Maria Alves Rodrigues de Paula
20	UMA ABORDAGEM LÉXICO-FILOLÓGICA SOBRE AS RELAÇÕES DE PODER NO “LIVRO LX DE REGISTROS DE ÓBITOS DE SANTA LUZIA” (1814-1829)	Maria Helena de Paula
21	PARA UMA EDIÇÃO CRÍTICA DE <i>O SEMINARISTA</i> , DE BERNARDO GUIMARÃES	Luana Batista de Souza

SIMPÓSIO 12

VARIEDADES DE PORTUGUÊS FALADAS NA ÁFRICA: OS SUBSTRATOS 'NÍGER CONGO' E 'CRIoulos'

Carlos Filipe Guimarães Figueiredo (UMAC)

Márcia Santos Duarte de Oliveira (USP)

Sala 12 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR(ES)
1	DUPLO PREENCHIMENTO DO CP EM VARIEDADES REESTRUTURADAS DO PORTUGUÊS: CONSIDERAÇÕES SOBRE O UNIVERSAL LINGUÍSTICO E A SITUAÇÃO DE CONTATO	Eduardo Ferreira dos Santos Raquel Azevedo da Silva
2	DISTRIBUIÇÃO DOS NOMES NUS E RESTRUTURAÇÃO DOS SISTEMAS DE DETERMINANTES EM LÍNGUAS E VARIEDADES DE CONTATO: ONDE COMEÇA A GRAMÁTICA NOVA?	Christina Märzhäuser
3	A LÍNGUA CABOVERDEANA, HOJE	Victor Manuel Eugênia Semedo
4	ASPETOS DA PRONOMINALIZAÇÃO NO PORTUGUÊS VERNACULAR DE LUANDA	Eliana Pitombo Teixeira
5	INTERINFLUÊNCIAS FONÉTICO-FONOLÓGICAS ENTRE A VARIEDADE DO PORTUGUÊS ANGOLANO E O KIMBUNDO	Afonso João Miguel
6	A BANTUFONIA NA VARIEDADE ANGOLANA DO PORTUGUÊS	Janine Félix da Silva Bernardo Sipiali Sakanene
7	PORTUGUÊS RESTRUTURADO DA COMUNIDADE SEMICRIOULA DE ALMOXARIFE, SÃO TOMÉ: SINCRETISMO SINTÁCTICO-SEMÂNTICO DA PARTÍCULA "NEM"	Carlos Filipe G. Figueiredo

SIMPÓSIO 13**VARIAÇÃO E MUDANÇA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E ASPECTOS DA SÓCIO-HISTÓRIA**

Norma da Silva Lopes (UNEB)
Emília Helena Portella Monteiro de Souza (UNEB)

Sala 12 – Prédio Cora Coralina
Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	NORMAS LINGUÍSTICAS: UM PERCURSO HISTÓRICO	Marilda Alves Adão Carvalho
2	SOBRE OS USUÁRIOS DO PORTUGUÊS POPULAR EM SÃO PAULO NO INÍCIO DO SÉCULO XXI	Angela C. S. Rodrigues Deize Crespim Pereira
3	INVESTIGANDO A QUESTÃO DA MUDANÇA LINGUÍSTICA: UM ESTUDO NO NÍVEL LEXICAL A PARTIR DE DADOS GEOLINGUÍSTICOS	Beatriz Aparecida Alencar

4	ESCOLARIZAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A DEMOGRAFIA EM CIDADES DO RECÔNCAVO BAIANO	Emília Helena Portella Monteiro de Souza
5	HUGO SCHUCHARDT, SERAFIM DA SILVA NETO E WILLIAM LABOV: UMA APROXIMAÇÃO	Jorge Viana Moraes
6	VOCÊ OU O SENHOR/A SENHORA? O TRATAMENTO PRONOMINAL EM DUAS FAMÍLIAS SOTEROPOLITANAS	Sandra Carneiro de Oliveira
7	NÃO SÓ VOCÊ, MAS A GENTE TAMBÉM INDETERMINA O SUJEITO EM SALVADOR	Valter de Carvalho
8	REMANESCENTES QUILOMBOLAS EM PESQUEIRA (PE): REGISTRO DA MEMÓRIA LINGUÍSTICA	Fernanda Maciel Ziober Paula Mendes Costa Stella Telles
9	OBJETO NULO <i>VERSUS</i> ESTRATÉGIAS PRONOMINAIS NO PORTUGUÊS RURAL DO ESTADO de BAHIA E NO DE PORTUGAL	Cristina Figueiredo
10	A VARIAÇÃO NO USO DO MODO SUBJUNTIVO NO PORTUGUÊS POPULAR FALADO EM FEIRA DE SANTANA	Sônia Coutinho
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 12
11	VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS EM MINAS	Melina Rezende Dias
12	O COMPORTAMENTO VARIÁVEL DAS VOGAIS ÁTONAS FINAIS /E/ E /O/: UMA INTERFACE ENTRE AQUISIÇÃO E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	Susana Silva de Souza
13	CONTATOS LINGUÍSTICOS E INTERFERÊNCIAS NOS TIPOS DE SUJEITO NULO	Edivalda Araújo
14	A LINGUAGEM DOS PESCADORES DE JANUÁRIA	Ros'elles Magalhães Felício

15	SALVADOR: O EFEITO DO TEMPO NA CONCORDÂNCIA	Norma da Silva Lopes
16	FORMAS NOMINAIS DE TRATAMENTO DIRIGIDAS ÀS MÃES EM JEQUIÉ, BAHIA	Lucélia de Souza dos Reis Santos, Norma da Silva Lopes
17	A PREPOSIÇÃO NI EM VITÓRIA DA CONQUISTA- BA: CONTEXTOS E IMPLICAÇÕES	Maria Bethânia Gomes Paes, Norma da Silva Lopes
18	O ITEM DE VOCABULÁRIO <i>MAIS</i> EM UMA COMUNIDADE RURAL AFROBRASILEIRA: COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO	Débora Carvalho Trindade
19	UMA ANÁLISE DOS PRONOMES DE SEGUNDA PESSOA EM TEFÉ-AM	Germano Ferreira Martins
20	FALA MINEIRA EM OURO PRETO (MG): ASPECTOS SÓCIO-HISTÓRICOS E SOCIOGEOLINGUÍSTICOS	Clézio Roberto Gonçalves
21	(RE) DESCOBRINDO O “FALAR MINEIRO” ATRAVÉS DA HISTÓRIA SOCIAL DA ZONA DA MATA E DO CAMPO DAS VERTENTES	Patrícia Rafaela Otoni Ribeiro Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda

SIMPÓSIO 14

LINGUÍSTICA HISTÓRICA E HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Francisca Xavier (UNL)

Paulo Osório (UBI)

Sala 13 – Prédio Cora Coralina

Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	LÉXICO DAS CARTAS NA SEMIOSE DOS TEMPOS VERBAIS	Maria Suzett Biembengut Santade
2	ALGUMAS DECISÕES PROBLEMÁTICAS SOBRE VEDEIAS, VARIANTES E CONFRONTOS ENTRE ARTIGOS DO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA MEDIEVAL	Maria Francisca Xavier, Maria de Lourdes Crispim
3	OS USOS DO VERBO CHEGAR NO “FLOS SANCTORUM”	Carmen Maria Faggion
4	UMA VISÃO DIACRÔNICA DA FLEXÃO VERBAL DO PORTUGUÊS VERNÁCULO DE JARAGUÁ-GOIÁS	Ester Ferreira
5	METODOLOGIA EM LINGUÍSTICA HISTÓRICA: INTERFACE MÚSICA E TEXTO NA COLETA DE DADOS SOBRE A PROSÓDIA DE LÍNGUAS MORTAS	Daniel Soares de Costa
6	CONSTRUÇÕES DENOMINATIVAS NA DIACRONIA DO PORTUGUÊS: ENTRE O ATIVO, O PASSIVO E O ESTATIVO	Maria Clara Paixão de Sousa Gilcélia de Menezes da Silva
7	INVESTIGAÇÃO LEXICAL A PARTIR DE MANUSCRITOS E IMPRESSO DO SÉCULO XVI	Rejane Centurion Gambarra e Gomes
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 13
8	OS SUFIXOS <i>-NTE</i> E <i>-OR</i> E O PARTÍCIPIO: UM EXAME SOBRE SUAS RERAÇÕES NA FORMAÇÃO DOS NOMES AGENTIVOS	Anielle Aparecida Gomes Gonçalves
9	ORGANIZAÇÃO DE <i>CORPORA</i> A PARTIR DE JORNAIS DO TRIÂNGULO MINEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA RECONSTRUÇÃO DA SÓCIO-HISTÓRIA DO PB	Juliana Bertucci Barbosa Talita de Cássia Marine

10	A CLASSE DOS VERBOS DE CRIAÇÃO DO PORTUGUÊS DO BRASIL	Morgana Fabiola Cambrussi
11	A EVOLUÇÃO DO PARTICÍPIO PRESENTE NO PORTUGUÊS	Elaine Ferreira Dias
12	A LÍNGUA PORTUGUESA NA DINASTIA DE AVIS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE SINTAXE HISTÓRICA A PROPÓSITO DO <i>LEAL CONSELHEIRO</i>	Paulo Osório
13	REVISITANDO AS <i>CANTIGAS DE AMIGO</i> : ANÁLISE LINGUÍSTICA	Paulo Osório

SIMPÓSIO 15

PRODUÇÃO LITERÁRIA PARA CRIANÇAS E JOVENS E DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS

Maria Auxiliadora Fontana Baseio (Unisa)
 Maria Zilda da Cunha (USP)

Sala 13 – Prédio Cora Coralina
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
01	APLICAÇÕES DAS LINGUAGENS DA ARTE NOS ABRIGOS PÚBLICOS DE MENINAS COM TRAJETÓRIA DE RUA DA CIDADE DE BELO HORIZONTE	Dulce Helena Couto Alves
02	Y-JUCA PIRAMA – A REPRESENTAÇÃO DO ÍNDIO DO ROMANTISMO À CONTEMPORANEIDADE À LUZ DA ADAPTAÇÃO PARA OS QUADRINHOS	Andréa Castelaci Martins
03	ATUALIZAÇÃO E PERMANÊNCIA DAS NARRATIVAS POPULARES TRADICIONAIS NO GÊNERO LITERÁRIO CONTO:	Valdir Moreira da Silva

	LITERATURA ORAL NO BRASIL E CONTOS DE ENGANAR A MORTE	Edna Maria Rangel de Sá
04	REPRESENTAÇÕES DA CONCEPÇÃO DE JUVENTUDE NA CONTEMPORANEIDADE: UM OLHAR PARA SCOTT PILGRIM, DOS QUADRINHOS AO CINEMA	Rogério Bernardo da Silva
05	ENTRE ROSA E AMARELO: RELAÇÕES DE UNIDADE E OPOSIÇÃO EM “VIZINHO, VIZINHA”	Mariana Miranda Máximo
06	AS RELAÇÕES ENTRE TEXTO VISUAL E TEXTO VERBAL NAS ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS EM QUADRINHOS DE MACHADO DE ASSIS	Caroline Peixoto e Silva Celia Abicalil Belmiro
07	DIGRESSÕES EM HQ: EFEITOS NOS DESENHOS EM ADAPTAÇÃO DE UM CONTO	Graça Paulino
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 04
08	O DEMÔNIO COMO PROTAGONISTA: ASPECTOS SOBRE OS PROCESSOS DE HUMANIZAÇÃO DO DIABO EM LITERATURA INFANTIL CONTEMPORÂNEA	Débora Vieira Marques
09	LITERATURA E CINEMA: RELAÇÕES INTERSEMIÓTICAS	Maria Auxiliadora Fontana Baseio Maria Zilda da Cunha
10	A RELEVÂNCIA DA REVISTA <i>RECREIO</i> PARA A LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA	Lígia Regina Máximo Cavalari Menna
11	LITERATURA E ARTE: DIÁLOGO ENTRE SEMIÓTICA E CIBERCULTURA	Egley Amarolina
12	IMPLICAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA NA TELA	Léa Anny de Oliveira Moraes
13	O LÉXICO EM MANUEL BANDEIRA	Aira Suzana Ribeiro Martins

SIMPÓSIO 16

O PORTUGUÊS EM TIMOR-LESTE E O PORTUGUÊS DE TIMOR-LESTE

Regina Pires de Brito (Mackenzie)

Davi Borges de Albuquerque (UnB)

Sala 15 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O ENSINO DO PORTUGUÊS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TIMOR-LESTE: DOS DOCUMENTOS OFICIAIS ÀS APROPRIAÇÕES DOS SUJEITOS	Fabiana Almeida dos Santos
2	LINGUAGENS DO HUMANITÁRIO. A LÍNGUA PORTUGUESA NA CRUZ VERMELHA TIMOR-LESTE	Daniel de Lucca Reis Costa
3	PRESENÇA DA LÍNGUA PORTUGUESA EM TIMOR-LESTE	Izabel Cristina Silva Diniz Luana Fabrícia Correia
4	PORTUGUÊS EM TIMOR-LESTE PÓS-INDEPENDENTE	Regina Pires de Brito
5	ORALIDADE E ESCRITA NO AMBIENTE ACADÊMICO. UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE NACIONAL DE TIMOR LESTE	Adriana Rosa
6	O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTUDANTES TIMORENSES DA UNILAB	Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra
7	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PERCEBIDAS EM TORNO DO ENSINO DE PORTUGUÊS EM TIMOR LESTE	Socorro Cláudia Tavares de Sousa Maria Erotildes Moreira e Silva

8	PORTUGUÊS DE TIMOR-LESTE: O QUE SIGNIFICA ESTUDAR UMA VARIANTE EMERGENTE DE UMA LÍNGUA PLURICÊNTRICA?	Hanna J. Batoréo
9	TIMOR-LESTE E LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADES	Regina Pires de Brito Neusa Maria Bastos Maria Lúcia Vasconcelos
10	A ECOLOGIA DAS LÍNGUAS EM TIMOR-LESTE E A LÍNGUA PORTUGUESA APÓS 10 ANOS DE INDEPENDÊNCIA	Helem Andressa de Oliveira Fogaça Jessé Silveira Fogaça Antônio Augusto Souza Mello
11	INFLUÊNCIAS DAS L1 NATIVAS NO PORTUGUÊS DE TIMOR-LESTE: UM ESTUDO DOS MARCADORES VERBAIS	Davi Borges de Albuquerque
12	A NASCENTE LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TIMOR-LESTE	Edson Luiz de Oliveira

SIMPÓSIO 17

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NUMA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Vania L. R. Dutra (UERJ)
Magda Bahia Schlee (UFF)

Sala 15 – Prédio Cora Coralina
Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	A INTERCULTURALIDADE E O ENSINO FUNCIONALISTA AOS ALUNOS INDÍGENAS EM ESCOLAS PÚBLICAS	Marly Augusta Lopes de Magalhães

	URBANAS	Vânia Cristina Casseb Galvão
2	AS MANIFESTAÇÕES EVIDENCIAIS PRESENTES EM MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ALUNOS DE EAD	Ana Silvina Ferreira Fonseca
3	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES LINGUÍSTICAS REQUERIDAS EM INSTRUMENTOS AVALIATIVOS EM LARGA ESCALA PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR	Silvone Fernandes Melchior Silva
4	O <i>DESENREDO</i> DA LINGUAGEM: PERCURSO DA CONSTRUÇÃO NARRATIVA ROSIANA	Carla Macpherson Garcia de Paiva
5	A GRADAÇÃO EM PORTUGUÊS: UMA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA PARA ABORDAGEM/APRENDIZAGEM DO SUFIXO “-INHO”	Suzana Pinto do Espírito Santo
6	AS CONTRIBUIÇÕES DA LINGUÍSTICA FUNCIONAL PARA O ENSINO DO ADVÉRBIO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	Anderson Monteiro Andrade Denilson Pereira de Matos
7	A ANÁLISE DA METAFUNÇÃO TEXTUAL EM REDAÇÕES ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO	Maria Pereira da Silva Hérvicton Israel
8	A DISCRIMINAÇÃO EM <i>CLARA DOS ANJOS</i> , DE LIMA BARRETO, À LUZ DE AVALIATIVIDADE: UMA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL	Fabiana Pastore Brasil
9	A METÁFORA GRAMATICAL E A METAFUNÇÃO INTERPESSOAL NA CONSTRUÇÃO DO MODO DE ORGANIZAÇÃO ARGUMENTATIVO DO DISCURSO	Jane Suely Souza de Araújo
10	ESTRUTURA DA INFORMAÇÃO E PROGRESSÃO DO TEMA EM TEXTOS ARGUMENTATIVOS	Magda B. Schlee Vania L. R. Dutra

SIMPÓSIO 18

VARIEDADES DIAMÉSICAS EM CONTEXTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS

Gian Luigi de Rosa (UNISALENTO)
Kátia de Abreu Chulata (UNISALENTO)

Sala 20 – Prédio Cora Coralina
Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: A REPRESENTATIVIDADE DO ESPAÇO FEMININO NA POESIA DE ADÉLIA PRADO	Sueli de Fátima Alexandre Argôlo
2	PERSPECTIVA: O APELO PELA HUMANIZAÇÃO NA POESIA DE CASALDÁLIGA	Talita Cristina Bandeira de Figueiredo
3	MÚSICA E POESIA: SENHAS DE ADRIANA CALCANHOTTO	Mirian Lesbão Dumont
4	AS FRONTEIRAS DO “EU CAMPEIRO”: ASPECTOS DO LÉXICO NA MÚSICA GAÚCHA	Odair José Silva dos Santos
5	ESTUDO DE POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS GOIANAS: OS ENGENDRAMENTOS ABARROTANTES EM PIO VARGAS	Miguel D’abadia Ramos Jubé Júnior
6	POESIA E LINGUAGEM: CAMINHOS DE NOSSO ENCONTRO COM O MUNDO	Rosane Ferreira de Sousa Anelito Pereira de Oliveira
7	O AMOR E A MULHER NA LITERATURA BRASILEIRA: TEMPOS E CONTEXTOS	Ana Maria de Carvalho Leite
8	BIOGRAFIAS DA FLORESTA: DIÁLOGOS INTERCULTURAIS E LITERATURA INDÍGENA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO	Cynthia de Cássia Santos Barra
9	CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO LITERÁRIA DE AUTORES DE LÍNGUA PORTUGUESA	Margareth Silva Mattos

	DE PORTUGAL E PAÍSES DE ÁFRICA VOLTADA PARA CRIANÇAS E JOVENS NO BRASIL	
10	A PRIMEIRA CRÍTICA DE BENEDITO NUNES SOBRE A POESIA DE FERNANDO PESSOA	Maria de Fátima do Nascimento
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 20
11	A ANATOMIA DA ANGÚSTIA EM AVALOVARA, DE OSMAN LINS	Norival Bottos Júnior
12	A LINGUAGEM CORPORAL NOS POEMAS DE LÍVIA NATÁLIA ENTRELAÇADOS NAS TEIAS DA ANCESTRALIDADE DE OLIVEIRA	Silvania Cápua Carvalho
13	POETICA DA SIMULTANEIDADE: UMA LEITURA POSSÍVEL	Rubens Vaz Cavalcante
14	<i>MEMÓRIAS LITERÁRIAS: DIALOGISMO E ESCRITURA</i>	Neiva de Souza Boeno
15	O DIALOGISMO NA OBRA: <i>O CENTAURO NO JARDIM</i>	Neuza de Fatima Vaz de Melo
16	A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NA <i>HISTÓRIA DE PORTUGAL</i> DE FERNÃO DE OLIVEIRA	Eliéte Oliveira Santos
17	AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL NO ACRE	Margarete Edul Prado de Souza Lopes
18	POLIANA: OTIMISMO VERSUS REALIDADE	Elisandra Aparecida Gomes da Silva

SIMPÓSIO 19

CONTEXTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE PLE/PL2 E SEUS CONTEXTOS DE ATUAÇÃO

Lucielena Mendonça de Lima (UFG)
Juan José Rodríguez (UNC)

Sala 14 – Prédio Cora Coralina
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O DISCURSO DE PROFESSORES COMO REFERÊNCIA PARA REPENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE: O AGIR DO PROFESSOR E SEU REPERTÓRIO	Eulalia Vera Lúcia Fraga Leurquin
2	NÓS E OS OUTROS: O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	Lucia Maria de Assunção Barbosa
3	AVANÇOS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS NA UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA	Ana Cecilia Pérez Juan José Rodríguez
4	COMO APRESENTAM-SE NOMEADAS E DEFINIDAS AS ABORDAGENS DE BASE COMUNICATIVA EM PLANEJAMENTOS DE ÁREA DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS?	Liliana Gottheim

SIMPÓSIO 20

LEITURA E ESCRITA: AÇÕES DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

Eliane Marquez da Fonseca Fernandes (UFG)

Sinval Martins de Sousa Filho (UFG)

Sala 18 – Mini Auditório “Egídio Turchi” – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
MESA 1	A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA	
1	A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: PROJETO DE LEITURA E ESCRITA	Sinval Martins de Sousa Filho Eliane Marquez de Fonseca Fernandes
2	AS RELAÇÕES DE ENSINO E A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS	Helen Cristine Bido Brandt Delloso Márcia Regina de Oliveira Cláudia Beatriz Nascimento
3	EXPERIÊNCIAS COM A PALAVRA ESCRITA: UMA PRÁTICA DE MEDIAÇÃO ENTRE LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE NA NARRATIVA	Joelma Rezende Xavier
4	A ESCRITA NO ESPAÇO ESCOLAR – PRODUÇÃO TEXTUAL E A PROBLEMÁTICA COERÊNCIA-COMPREENSÃO	Mariana da Silva Marinho
MESA 2	ANÁLISE DO TEXTO ESCRITO	
5	A ARGUMENTAÇÃO COMO ATO RESPONSÁVEL: UMA ANÁLISE DE REDAÇÕES DE VESTIBULAR	Caroline Theml Pinto
6	RECORRÊNCIA DE MARCAS PROVERBIAIS EM REDAÇÕES DE VESTIBULAR: ENTRE O DIZER E O (JÁ-DITO)	Glauce de Oliveira Alves

7	A REPERCUSSÃO DA COLETÂNEA DA PROVA DO VESTIBULAR NA REDAÇÃO DO CANDIDATO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO	Maria Abadia de Sousa Eliane Marquez da Fonseca Fernandes
8	ASPECTOS DISCURSIVOS EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Orley José da Silva Eliane Marquez da Fonseca Fernandes
MESA 3	MEDIAÇÃO NA PRODUÇÃO ESCRITA	
9	UMA EXPERIÊNCIA DE RETEXTUALIZAÇÃO EM SALA DE AULA - DO ORAL PARA O ESCRITO NA ABORDAGEM DO GÊNERO TELEFONEMA	Cláudia Onuszezak Raimunda Madalena Araújo Maeda
10	MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: IMITAÇÃO, RETEXTUALIZAÇÃO E AMPLIFICAÇÃO DE TEXTOS	Jacqueline Diniz Oliveira Souki
Dia 03	8h-12h30 - Prédio Cora Coralina	Sala 18 – Mini Auditório “Egídio Turchi”
MESA 4	OS GÊNEROS E O ENSINO	
11	CONSTRUINDO PONTOS DE VISTA NO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO	Eliana Vasconcelos da Silva Esvael
12	DEBATE REGRADO –POSSIBILIDADE DE TRABALHO COM UM GÊNERO DO DOMÍNIO ARGUMENTATIVO EM UMA TURMA DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Jane Engel Corrêa
13	UMA CONTRIBUIÇÃO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Rosângela Costa Silva Sinval Martins de Sousa Filho
14	GÊNEROS OU TIPOS TEXTUAIS: O QUE ENSINAR?	Marta Alves dos Santos Raimunda Madalena Araújo Maeda

MESA 5	O LIVRO DIDÁTICO	
15	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E O LIVRO DIDÁTICO: EM FOCO AS PRÁTICAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL	Antonilma Santos Almeida Castro Edna Ribeiro Marques Amorim
16	IDEÁRIOS DE LEITURA E DE LEITOR EM LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS (1984-2007): ESCOLHAS TEXTUAIS E VALORAÇÕES SOCIAIS	Mariana Queiroga Tabosa
17	A LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: ANÁLISE DE UMA ATIVIDADE	Wesley Luis Carvalhaes Eliane Marquez da Fonseca Fernandes
18	MANUAIS ESCOLARES: A QUESTÃO DOS GÊNEROS MULTIMODAIS	Ester Maria de Figueiredo Souza Layane Dias Cavalcante Viana
Dia 05	14h-18h30 - Prédio Cora Coralina	Sala 18 – Mini Auditório “Egídio Turchi”
MESA 6	LEITURA E INTERAÇÃO	
19	A LEITURA DE TEXTOS MULTISSEMIÓTICOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR PROFICIENTE: LIMITES E POSSIBILIDADES DO LIVRO DIDÁTICO	Mauricéia Silva de Paula Vieira
20	CONSTRUINDO UM DIÁLOGO: LÍNGUA PORTUGUESA E ENSINO DE LEITURA – O ENTRECRUZAMENTO COM AS DIFERENTES DISCIPLINAS CURRICULARES	Maria Aurora Neta
21	PROCESSOS DE LEITURA EM SITUAÇÕES INTERATIVAS: ASSENTAMENTO POÇÕES-GO	Ondina Maria da Silva Macedo Eliane Marquez da Fonseca Fernandes
22	SALA DE AULA: ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO HUMANA	Loremi Loregian-Penkal

		Carla Micheli Carraro
MESA 7	DIÁLOGO E INTERAÇÃO	
23	AQUISIÇÃO DIALÓGICA DA LINGUAGEM: PALAVRA BAKHTINIANA	Diego Pinto de Sousa Moisés Carlos de Amorim
24	LINGUAGEM E CULTURA EM BAKHTIN	Raimunda Dias Duarte Laura Maria Silva Araújo Alves
25	DESAFIOS DA DIDATIZAÇÃO DA LEITURA: UM OLHAR BAKHTINIANO SOBRE AS PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Suzana dos Santos Gomes
26	A PRÁTICA DOCENTE E O PERFIL DE PROFESSORES IMBRICADOS PELO NOVO CONTEXTO EDUCACIONAL	Marcilene de Assis Alves Araújo

SIMPÓSIO 21

O PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Cláudio Luiz Abreu Fonseca (UFPA)

Émerson Di Pietri (USP)

Nilsa Brito Ribeiro (UFPA)

Sala 20 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
01	ENTRE TEORIA E PRÁTICA: SENTIDOS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS	Nilsa Brito Ribeiro

02	LETRAMENTOS SOCIAIS DE PROFESSORES DO CAMPO: LEMBRANÇAS DE LEITURA E ESCRITA	Charlene Bezerra dos Santos
03	PROBLEMATIZANDO FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DO DIÁLOGO	Morganny Ribeiro Sandra Jardim de Menezes Ferreira
04	ESTÁGIO SUPERVISIONADO E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: UM OLHAR DISCURSIVO SOBRE RELATOS PRODUZIDOS POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO	Fabíola Silva de Oliveira Vilas Boas
05	LETRAMENTO ACADÊMICO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA APEP – ANÁLISE DE PRÁTICA DO ESTÁGIO	Gilcinei Teodoro Carvalho Maria Zélia Versiani Machado
06	A ORGANIZAÇÃO DA INTERAÇÃO EM UMA AULA DE LEITURA NO CURSO DE LETRAS: A NEGOCIAÇÃO DE SENTIDOS NA CORREÇÃO DE UM EXERCÍCIO	Maria da Conceição Azevedo
07	GÊNERO DISCURSIVO E AUTORIA: PROCESSOS TRADUTÓRIOS NO JOGO INTERLOCUTIVO DE SALA DE AULA	Hadson José Gomes de Sousa
08	NO CAMPO DA IDENTIDADE: LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA MATERNA EM DOCUMENTOS OFICIAIS	Priscila da Silva Santos
09	O LUGAR DOS SABERES LINGUÍSTICOS EM PROPOSTAS CURRICULARES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL	Emerson de Pietri
10	EXAME VESTIBULAR: EFEITOS DE COERÊNCIA E CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM NO “MANUAL DO CANDIDATO”	Rita de Cássia Antonia Nespoli Ramos
11	O LUGAR DOS CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS	Lilian P. Palácio
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 14

12	FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LITERATURA: ANÁLISE DOS CURSOS DE LETRAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS DE MINAS GERAIS	Micheline Madureira Lage
13	LETRAMENTO, GÊNERO E REPRESENTAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA	Adilson Ribeiro de Oliveira
14	ESCREVER NA ESCOLA..POR QUÊ? A APROXIMAÇÃO DE PRÁTICAS DE ESCRITA SIGNIFICATIVA	Célia Regina Fialho Bortoloso Heloísa A. Matos Lins
15	O DISCURSO DO ACADÊMICO E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA	Cláudio Luiz Abreu Fonseca

SIMPÓSIO 22

O NOME PRÓPRIO EM FOCO: ESTUDOS ONOMÁSTICOS - TOPONÍMICOS

Aparecida Negri Isquerdo (UFMS)
Maria Cândida Trindade Costa de Seabra (UFMG)

Sala 17 – Prédio Cora Coralina
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
-------	--------	-------

1	A HISTÓRIA TOPONÍMICA DE CATALÃO E SEUS DISTRITOS: MEMÓRIA E IDENTIDADE	Gisele Martins Siqueira
2	ASPECTOS TOPONÍMICOS DO MUNICÍPIO DE ITAQUI: O CASO DOS NOMES DAS RUAS	Odair José Silva dos Santos Giselle Olivia Mantovani Dal Corno
3	A TOPONÍMIA URBANA EM CAMPO GRANDE/MS: ALGUMAS TENDÊNCIAS	Letícia Alves Correa de Oliveira
4	OS BAIRROS DA CIDADE DE BENTO GONÇALVES (RS): MOTIVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO TOPONÍMICA	Bruno Misturini
5	ESTUDO ONOMASIOLÓGICO: ITALIANOS EM BELO HORIZONTE	Zuleide Ferreira Filgueiras
6	AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DE CAXIAS DO SUL: UM ESTUDO ONOMÁSTICO	Vitalina Maria Frosi
7	OS NOMES DAS ESCOLAS DA CIDADE DE BENTO GONÇALVES (RS)	Elis Viviana dal Pizzol Carmen Maria Faggion
8	A TOPONÍMIA E SUA INTERFACE COM FATORES SÓCIO-HISTÓRICOS: UMA REFLEXÃO SOBRE O NOME DO MUNICÍPIO	Marigilda Antônio Cuba
9	TOPONÍMIA E DIALETOLOGIA: DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO À VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS GAÚCHO FALADO EM ÁREAS DE CONTATO INTERVARIETAL EM MATO GROSSO	Carla Regina de Souza Figueiredo
10	ESTUDO DA TOPONÍMIA DE <i>TROPAS E BOIADAS</i> , DE HUGO DE CARVALHO RAMOS	Evanaide Alves de Souza
Dia 03	8h-12h30	Sala 17
11	MARCAS DA HISTÓRIA: A TOPONÍMIA NO <i>CAMINHO DAS TROPAS</i> (RS E SC)	Giselle Olivia Mantovani Dal Corno
12	VIAJANTES NATURALISTAS DO SÉCULO XIX NA REGIÃO DA PROVÍNCIA DE GOIÁS: LEVANTAMENTO DOS TOPÔNIMOS INDÍGENAS	Carla Bastiani

13	VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA DE TOPÔNIMOS NA REGIÃO DO CARMO – MINAS GERAIS	Maria Cândida Trindade Costa de Seabra
14	TOPONÍMIA, HISTÓRIA E CULTURA: IDENTIDADES E INTERFACES	Aparecida Negri Isquardo
15	OS NOMES DE LUGARES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES INICIAIS	Karylleila dos Santos Andrade
16	4ª COLÔNIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA DO RS: UM ESTUDO TOPONÍMICO	Aline Pegoraro Gisele Olívia Mantovani Dall Corno
17	DICIONARIZAÇÃO DE REPERTÓRIOS LÉXICO-TOPONÍMICOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	Ana Claudia Castiglioni
18	CAMINHOS DA CARTOGRAFAÇÃO TOPONÍMICA NO MATO GROSSO DO SUL – DE 2003 A 2013	Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
19	ASPECTOS DA TOPONÍMIA DO LITORAL SUL PAULISTA	Roseli de Silveira
20	UM ESTUDO TOPONÍMICO NA BACIA DO RIO PARDO, REGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS	Vander Lúcio de Souza Maria Cândida Trindade Costa de Seabra
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 17
21	TRAÇOS INDÍGENAS NA ZOOTOPONÍMIA DOS PANTANAIS SUL-MATO-GROSSENSES: UM ESTUDO COM BASE NOS DADOS DO ATEMS	Aparecida Negri Isquardo Priscila do Nascimento Ribeiro
22	TOPONÍMIA RELIGIOSA: OS NOMES DE SANTOS E SANTAS EM TERRITÓRIO MINEIRO	Ana Paula Mendes Alves de Carvalho
23	ASPECTOS MORFOLÓGICOS DOS FITOTOPÔNIMOS DE MESORREGIÃO CENTRO-SUL MATO-GROSSENSE	Maria Aparecida de Carvalho
24	A TOPONÍMIA RURAL DA MICRORREGIÃO DE QUIRINÓPOLIS/SUL GOIANO – O NOME DOS ACIDENTES FÍSICOS	Renato Rodrigues Pereira
25	PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA- PETAR: UMA ABORDAGEM CONCEPTUAL DOS	Edelsvitha Partel Murillo

DENOMINATIVOS DE LUGAR

26	OCORRÊNCIA DE NOMES DE ESPÉCIES VEGETAIS TÍPICAS DE <i>FLORESTA TROPICAL</i> NA TOPONÍMIA SUL-MATO-GROSSENSE	Suely Aparecida Cazarotto
27	A DIMENSÃO ETNODIALETOLÓGICA NO LÉXICO TOPONÍMICO EM DIAMANTINA	Tatiana Martins Mendes
28	A MEMÓRIA TOPONÍMICA NO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA-AL: ESTUDOS INTERDISCIPLINARES	Cezar Alexandre Neri Santos

SIMPÓSIO 23

TEMPO, ESPAÇO E CULTURA NA LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leila Borges Dias Santos (UFG)

Renata Rocha Ribeiro (UFG)

Cine UFG – Térreo do Prédio Cora Coralina -

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	A GEOGRAFIA DA LINGUAGEM NA BAHIA LITERÁRIA DE JORGE AMADO	Analúcia Andrade Costa
2	A LINGUAGEM SUBALTERNA EM CAPITÃES DE AREIA	Bárbara Cecília dos Santos Neves Maria Celeste Pacheco Andrade

3	O MITO DO HERÓI NA AFIRMAÇÃO DA CULTURA E DA LÍNGUA BRASILEIRA: A VITALIDADE DO ENTRE-LUGAR EM JORGE AMADO	Hudson dos Santos Barros
4	UM OLHAR DE DESMONTE DO SUJEITO EM A MORTE E A MORTE E A MORTE DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA	Carlos Artur Conceição
5	UM TEMPERO APIMENTADO: BAIANIDADES E O ROCK DE RAUL SEIXAS	Marijane de Oliveira Correia
6	LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA – A CULTURA AFRICANA E BRASILEIRA NAS VOZES DE NOÉMIA DE SOUZA E EVARISTO CONCEIÇÃO	Iza Reis Gomes Ortiz
7	A HISTÓRIA DE MOÇAMBIQUE NA FICÇÃO DE MIA COUTO: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE TEMPOS E ESPAÇOS EM O OUTRO PÉ DA SEREIA	Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina
8	AFRICANISMOS EM TRÊS NARRATIVAS LITERÁRIAS E A CONTRIBUIÇÃO DE BERNARDO GUIMARÃES AO PORTUGUÊS BRASILEIRO	Hugo Lenes Menezes
9	POESIA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA: NOTAS SOBRE DEZ POETAS	Goiandira Ortiz de Camargo
10	DIÁLOGOS HISTÓRICOS E CULTURAIS NAS LITERATURAS DO MACROSSISTEMA LITERÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Marilúcia Mendes Ramos
Dia 03	8h-12h30 - Prédio Cora Coralina	Cine UFG
11	SOB O CÉU DE LISBOA: A MODERNIDADE DE CESÁRIO VERDE	Luciana Marino do Nascimento
12	O “EU-OUTRO”: RECIPROCIDADE SOFREDORA EM SÁ-CARNEIRO	Moisés Carlos de Amorim Diego Pinto de Souza
13	O IMAGINÁRIO CULTURAL DA FIGURA DO CORVO NO CONTO “A REPÚBLICA DOS CORVOS”, DE JOSÉ CARDOSO PIRES	Bruno Silva de Oliveira Alexander Meireles da Silva

14	PELA GLÓRIA DE PORTUGAL: O SALAZARISMO, OS IMPERIALISMOS DE FERNANDO PESSOA E A GUERRA COLONIAL EM LÍGIA JORGE	Hadassa dos Passos Freire
15	ESTRELAS-CADENTES OU AVES DE GRANDE PORTE? CONSIDERAÇÕES SOBRE LITERATURA NO “DIÁRIO DE MACAU”	Nilma Gonçalves Lacerda
16	TESSITURAS ERÓTICAS NA OBRA DE CORA CORALINA: ENCONTROS E CONFRONTOS ENTRE EROS E THANATOS	Iêda Vilas-Boas
17	ESPAÇO, TEMPO, CULTURA E IDENTIDADE NO CONTO A VIRGEM SANTÍSSIMA NO QUARTO DE JOANA, DE BERNARDO ÉLIS	Leila Borges Dias Santos
18	MULHER: DE ANJO À SERPENTE	Edith Alves de Conceição Celeste Garcia Novaga
19	A INICIAÇÃO FEMININA EM “COLHEITA”, DE NÉLIDA PIÑON	Sueli Maria de Regino
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina Coordenação Profa. Dra. Leila Borges Dias Santos (UFG)	Cine UFG
20	O LABIRINTO DA NOITE CIDADINA E DA PERDA DA IDENTIDADE EM “NOITE”, DE ERICO VERÍSSIMO	Suzana Yolanda L. Machado Cánovas
21	VAMPIRISMO E QUEBRA DAS CONTINGÊNCIAS TEMPORAIS HUMANAS EM “POTYRA”, DE LYGIA FAGUNDES TELES	Letícia Cristina Alcântara Rodrigues
22	O ESPAÇO DA ALTERIDADE NO CONTO “A ILHA DOS GATOS PINGADOS”, DE JOSÉ J. VEIGA	Fabianna Simão Bellizzi Carneiro Alexander Meireles da Silva
23	IDEALIDADE DA CULTURA E IDENTIDADE BRASILEIRA A PARTIR DE AMERICANAS: A POESIA MACHADIANA CUMPRINDO A FUNÇÃO APRESENTADORA DO ETHOS BRASILEIRO NO SÉC. XIX	Ruth Aparecida Viana da Silva Cynthia de Cássia Santos Barra

24	A DIALÉTICA ENTRE A EXPRESSÃO GRUPAL E A EXPRESSÃO ARTÍSTICA. O PÚBLICO, O AUTOR E A OBRA “MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS”	Vivian Bueno Cardoso
25	“CLÓ” E A CULTURA POPULAR BRASILEIRA	Marília Cardoso Lício
26	O ESPAÇO DECADENTISTA EM “HISTÓRIA DE GENTE ALEGRE”, DE JOÃO DO RIO	Veridiana Mazon Barbosa da Silva
27	LINGUAGEM, IDENTIDADE E CULTURA PRESENTES EM TEMPOS E ESPAÇOS MINEIROS NA PRODUÇÃO DE ATAULFO ALVES	Rilza Rodrigues Toledo
28	GRACILIANO RAMOS E SUA OBRA EM VIDAS SECAS	Juliana Cristina Ferreira, Valdeci Rezende Borges
29	REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS DA PAISAGEM NATURAL E CULTURAL: UMA LEITURA GEOPOÉTICA DA OBRA DE MANUEL DE BARROS	Paulo Eduardo Benites de Moraes Josemar de Campos Maciel
Dia 05	14h-18h30 Coordenação Profa. Dra. Renata Rocha Ribeiro (UFG)	Sala 02
30	A RELAÇÃO GÊNERO TEXTUAL – TEMPO NO ROMANCE “O AMANUENSE BELMIRO”, DE CYRO DOS ANJOS	Renata Rocha Ribeiro
31	OS SOBREVIVENTES DE UM TEMPO: O ETHOS DE UMA ÉPOCA, A PARTIR DO EXISTENCIALISMO EM CAIO FERNANDO ABREU	Emmanuel Henrique Souza Rodrigues
\	NOSTALGIA DO PARAÍSO: UM ESTUDO COMPARATIVO	Nery Nice Biancalana Reiner
33	LÍNGUA, CULTURA E IDENTIDADE NO DISCURSO LITERÁRIO	Micheline Mattedi Tomazi

34	NARRAR O PASSADO E RECRIAR O PRESENTE EM <i>VOZES DO DESERTO</i> , DE NÉLIDA PIÑON	Patrícia Rufino Carvalho
35	AS ÁGUAS E O TEMPO EM CONTOS DE MIA COUTO	Roseli da Silva Pinheiro
36	O TEMPO: PROTAGONISTA NO DIÁRIO DE ANNE FRANK?	Rosângela Aparecida da Cruz Sheila Dias Maciel
37	A FICÇÃO DE JOÃO UBALDO RIBEIRO: CARTOGRAFIA LITERÁRIA DA ILHA DE ITAPARICA - BA	Maria da Conceição Pinheiro Araújo

SIMPÓSIO 24

PROCEDIMENTOS DE ESTRUTURAÇÃO TEXTUAL EM REDAÇÕES ESCOLARES

Maria Cristina Rigoni Costa (UFRJ)
 Maria de Aparecida Meireles de Pinilla (UFRJ)

Sala 19 – Prédio Cora Coralina
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	PROCESSOS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA NAS PRODUÇÕES TEXTUAIS DE PROFESSORES DE UM CURSO DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA	Adriana dos Santos Prado Sadoyama Geraldo Sadoyama

2	A TEORIA DE PROPP NAS PRODUÇÕES DE TEXTOS NARRATIVOS DE ALUNOS DO 6º E DO 7º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO	Maria de Fátima da Silva
3	OS GÊNEROS TEXTUAIS: DOCENTE X LIVROS DIDÁTICOS	Catiane Oliveira Gonçalves, Cilene Cristina Puzzi Edith Mazzoni Vanessa Rafaela Cintra Celeste Garcia Novaga
4	PROCEDIMENTOS DE ESTRUTURAÇÃO TEXTUAL EM REDAÇÕES ESCOLARES	Maria Cristina Rigoni Costa Raphael Pellegrini Clara Caracciolo
5	AUTORIA, INTERTEXTUALIDADE E INTERDISCURSIVIDADE: A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER	Ângela Cristina Rodrigues de Castro
6	A CONSTRUÇÃO REFLEXIVA NO GÊNERO DO DISCURSO MEMÓRIA: UM ESTUDO DE CASO	Maria Cristina Morais de Carvalho Roberta Rocha Ribeiro

SIMPÓSIO 25

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM

Maria José Grosso (UL)
Luís Gonçalves (PRINCETON)
João Caixinha (INSTITUTO CAMÕES)

Sala 19 – Prédio Cora Coralina
Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	LÍNGUA PORTUGUESA: PERCURSOS, APRENDIZAGEM E INTEGRAÇÃO – NA VOZ DE TRÊS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL	Maria Helena Ançã
2	UM REFERENCIAL DE PORTUGUÊS PARA FALANTES NATIVOS DE CHINÊS: UM ESTUDO PRELIMINAR	Maria José Grosso Ricardo Moutinho
3	ENSINAR E APRENDER COM SENTIDO: A LÍNGUA PORTUGUESA PARA OS MUNDURUKU DE SAI-CINZA	Águeda Aparecida de Cruz Borges
4	LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS EM CONTEXTO DE APRENDIZAGEM BILINGUE	Fernanda M. de Sousa Bertinetti
5	A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA LÍNGUA DE ACOLHIMENTO	Catarina Gaspar
6	LÍNGUA DE HERANÇA: POSSIBILIDADES D ENSINO-APRENDIZAGEM EM FUNCIONALEMNTOS DISCURSIVOS DE LÍNGUA MATERNA	Nirce Aparecida Ferreira Silvério
7	APRENDER PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS	Alessandra Montera Rotta
8	GLOBALIZAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS EFEITOS DAMACROESTRUTURA NA MICROESTRUTURA DA SALA DE AULA	Elzira Yoko Uyeno
9	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR UM PROFESSOR LEIGO NO CONTEXTO DO CAMPO	Maria Eurácia Barreto de Andrade

SIMPÓSIO 26

DA PESQUISA SOBRE A AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA À PRÁTICA PEDAGÓGICA

Maria José Grosso (UL)
Luís Gonçalves (PRINCETON)

Sala 14 – Prédio Cora Coralina
Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	IMPLICAÇÕES DAS TEORIAS DE AQUISIÇÃO NA INTERFACE DA PRODUÇÃO ESCRITA DE PLM/PLE	Maria D'ajuda Alomba Ribeiro
2	A TEORIA DE PRINCÍPIOS E PARÂMETROS NA INVESTIGAÇÃO SOBRE A AQUISIÇÃO E O ENSINO/APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS EUROPEU LÍNGUA NÃO-MATERNA	Maria Francisca Xavier Ana Madeira
3	AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO COM LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO DE IMERSÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUAS: ESTUDO DE CASO	Irenilza Oliveira e Oliveira
4	AQUISIÇÃO DO ARTIGO INDEFINIDO PORTUGUÊS POR APRENDENTES CHINESES ADULTOS	Paula Cleto Zhang Jing
5	ANÁLISE DE ERROS NA ESCRITA RELACIONADOS À APRENDIZAGEM DA CONCORDÂNCIA DE GÊNERO POR FALANTES NATIVOS DE INGLÊS, APRENDENTES DE PORTUGUÊS EUROPEU COMO LINGUA ESTRANGEIRA	Elisabeta Mariotto Maria do Carmo Lourenço-Gomes

SIMPÓSIO 27

MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS ON-LINE PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS (LE/L2/LH) EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL

Edleise Mendes (SIPLE/UFBA)

Sávio Siqueira (UFBA)
Denise Scheyerl (UFBA)

Sala Pós A – Prédio Bernardo Élis
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA INTERNACIONAL (PLI) E AS NOVAS TICS: POR UM ENSINO INTERCULTURAL CRÍTICO	Sávio Siqueira
2	PROFESSOR EM FORMAÇÃO, TECNOLOGIA E LETRAMENTO DIGITAL – DA SALA PRESENCIAL PARA A VIRTUAL	Christiane Moisés
3	DIÁLOGO INTERCULTURAL EM AULA DE PLE: NOVAS TECNOLOGIAS DA SALA DE AULA PARA AS REDES SOCIAIS	Ana Clotilde Thomé Williams
4	O PORTAL DO PROFESSOR DE PLE/PL2: CAMINHO PARA A PROMOÇÃO E A PROJEÇÃO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA(S) DE CULTURA	Edleise Mendes
5	PRÁTICAS IDEOLÓGICAS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA	Denise Scheyerl
6	A INTERCULTURALIDADE NA SALA DE AULA DE PLE: ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES PARA ALUNOS ESTRANGEIROS NA UFG	Lucielena Mendonça de Lima
7	O PROFESSOR INTERCULTURALISTA E ATIVIDADES COM CANÇÕES NA AULA DE PLA: UMA QUESTÃO DE SELEÇÃO DE MATERIAIS E GÊNERO DISCURSIVO	Ricardo Gualda

SIMPÓSIO 28

GRAMÁTICA, DISCURSO E ENUNCIÇÃO

Márcia Teixeira Nogueira (UFC)
Maria Auxiliadora Ferreira Lima (UFPI)

Sala Pós A – Prédio Bernardo Élis
Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	A APOSIÇÃO NÃO-RESTRITIVA EM ELOCUÇÕES FORMAIS	Márcia Teixeira Nogueira
2	FUNÇÕES ARGUMENTATIVAS DAS EXPRESSÕES MODALIZADORAS DE ÔNTICAS – UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE RETÓRICO-FUNCIONAL	Léia Cruz de Menezes
3	A EVIDENCIALIDADE REPORTATIVA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS: A INTEGRAÇÃO DE “VOZES” COMO ESTRATÉGIA DE ARGUMENTAÇÃO	Izabel Larissa Lucena-Silva
4	MODALIDADE E EFEITOS DE SENTIDO NA INTERAÇÃO DE LEITORES NO GÊNERO DISCURSIVO WEBCOMENTÁRIO	Erasmio de Oliveira Freitas
5	O COMPORTAMENTO DO ENCAPSULAMENTO ANAFÓRICO E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DAS ÁREAS DE EXATAS E DE HUMANAS	Maria Sirleidy de Lima Cordeiro

6	A CORREÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE REFORMULAÇÃO TEXTUAL: DISCURSO PARLAMENTAR ORAL & DISCURSO PARLAMENTAR RETEXTUALIZADO	Maria Rodrigues de Oliveira
7	VARIAÇÃO SEMÂNTICA E VALORES REFERENCIAIS DO ADJETIVO <i>GROSSEIRO</i>	Maria Auxiliadora Ferreira Lima
8	UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA DINÂMICA ENUNCIATIVA DOS VERBOS <i>ROMPER</i> E <i>QUEBRAR</i>	Vanessa Santana Lima Márcia Romero
9	OS ADJETIVOS FIEL E FALSO SOB A PERSPECTIVA ENUNCIATIVA	Claudiene Diniz da Silva
10	ALGUM: DETERMINANDO NOMES, MARCANDO OPERAÇÕES, DEFININDO-LHE VALORES	Joana Darc Rodrigues de Costa
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala Pós A
11	OPERAÇÕES DE LINGUAGEM: UM ESTUDO DA MARCA <i>AINDA</i>	Elizabeth Gonçalves Lima Rocha
12	A SIGNIFICAÇÃO EM SEU PROCESSO DINÂMICO: ANÁLISE ENUNCIATIVA DO VERBO <i>CORTAR</i> EM PB	Soraia Assis Garcia
13	DA DIVERSIDADE DE VALORES A INVARIÂNCIA: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVA DA UNIDADE <i>NEM</i>	Waldemar Duarte de Alencar Neto
14	A GRAMATICALIZAÇÃO DO ITEM LINGUÍSTICO <i>MESMO</i> : ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA MULTIFUNCIONALIDADE	Aline da Silva Santos Rosiane Silva de Almeida Josane Moreira de Oliveira
15	ESTUDO DO PROCESSO DE EXPANSÃO GRAMATICAL E LEXICAL DO ITEM <i>BOTAR</i> NA LÍNGUA PORTUGUESA	Juliana Geórgia Gonçalves de Araújo
16	ARTICULADORES ARGUMENTATIVOS: UM ESTUDO ACERCA DA CATÁFORA NAS PROPAGANDAS DE 1937 E	Thamiris Abrão Borralho

	DE 2012 EM JORNAIS DE UBERABA, MINAS GERAIS	Juliana Bertucci Barbosa
17	PROPOSTA DE CATEGORIZAÇÃO DO QUADRO PREPOSICIONAL COMO FRUTO DE UMA GRAMATICALIZAÇÃO INTERCLASSE E INTRACLASSE, COM BASE EM UMA ESCALA DE GRAMATICALIDADE CALCADA NA DISPUTA LÉXICO-GRAMATICAL DE EXPRESSÃO DAS CATEGORIAS LINGUÍSTICAS	Kilpatrick Muller Bernardo Campelo
18	REFERENCIAÇÃO, ENCAPSULAMENTO ANAFÓRICO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO	Cynthia Torres Melo
19	O USO DA VÍRGULA COM ORAÇÕES CAUSAIS E EXPLICATIVAS	Eliane Mourão
20	INTERJEIÇÃO: DOMÍNIOS E PARÂMETROS PARA ANÁLISE	Geovane Fernandes Caixeta

SIMPÓSIO 29

ENSINO DE LITERATURA E FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Célia Sebastiana Silva (UFG)
Vivianne Fleury de Faria (UFG)

Sala 21 – Prédio Cora Coralina
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	IMAGENS DA LEITURA DE ALUNOS E PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS	Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin Marilda Aparecida Behrens Romilda Teodora Ens

2	LETRAMENTO LITERÁRIO: O PROFESSOR, A AULA, O TEXTO E A FORMAÇÃO DO LEITOR	Raquel Barros Pinto Vilma Nunes da Silva Fonseca
3	PROJETOS DE LEITURA DE GÊNEROS LITERÁRIOS E FORMAÇÃO DO LEITOR NA ESCOLA BÁSICA	Milene Bazarim
4	LER ESTE LIVRO E NÃO AQUELE: A FORMAÇÃO DE LEITORES E AS DIFICULDADES DA PRÁTICA DE LEITURA NA VIDA E NA ESCOLA	Cloves da Silva Junior
5	O (DES)ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: LETRAMENTO LITERÁRIO E MEDIAÇÕES DOS LIVROS DIDÁTICOS CONSIDERAÇÕES INICIAIS	Bonfim Queiroz Lima Pereira
6	LITERATURA NA ESCOLA: CONVERGÊNCIA DE GÊNEROS E LINGUAGENS	Maria de Fátima Cruvinel
7	O CORTIÇO EM SALA DE AULA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	Vivianne Fleury de Faria
8	LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO	Lucielena Mendonça de Lima, Priscila Rodrigues do Nascimento
9	LITERATURA, LEITURA E ENSINO: DESENCONTROS E ENCONTROS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Dalva Ramos de Resende Matos
10	POESIA, ENSINO E FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Célia Sebastiana Silva
11	UTILIDADE DO ENSINO DE LITERATURA EM FUNÇÃO DA (IN)UTILIDADE DA LITERATURA NA SOCIEDADE DA RENTABILIDADE	Antônio Adailton Silva
Dia 03	8h-12h30 - Prédio Cora Coralina	Sala 21
12	ENSINO DE LITERATURA E FORMAÇÃO DE LEITORES EM MS: QUESTÕES EM TORNO DO ENSINO DE LITERATURAS	Danglei de Castro Pereira

13	ENTRETECER E ENREDAR LEITORES NAS TEIAS DO TEXTO LITERÁRIO: UMA NECESSIDADE	Sinéia M. T. Silveira Sonia M. T. Xavier
14	LEITURAS LITERÁRIAS E LETRAMENTO: PERSPECTIVAS DE DIÁLOGOS EM SALA DE AULA	Márcia Rejany Mendonça
15	LEITURA DE POESIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Alexssandro Ribeiro Moura
16	LER PARA APRENDER LER – ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A PROFICIÊNCIA LEITORA E FORMAR O LEITOR LITERÁRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Yara Maria Miguel
17	PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: UMA EXPERIÊNCIA COM O PRODOCÊNCIA (CAPES/2010-2012)	Maria Aparecida Lopes Rossi Selma Martines Peres
18	“QUAL O AUTOR MENOS CHATO: MACHADO DE ASSIS OU JOSÉ DE ALENCAR?”	Gabriela Rodella de Oliveira
19	O ENSINO DE LITERATURA A PARTIR DE NOVOS CONCEITOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS	Rosenil Reis Simone Padilha
20	LEITURA LITERÁRIA EM SALA DE AULA: CONHECENDO REPRESENTAÇÕES DOCENTES	Dayb Manuela Oliveira dos Santos Maria Helena da Rocha Besnosik
21	LITERATURA E FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA EQUAÇÃO NECESSÁRIA NO CICLO 1 DO ENSINO FUNDAMENTAL	Sheila Oliveira Lima
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 21
22	LITERATURA, LEITURA E ENSINO: DESENCONTROS E ENCONTROS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Dalva Ramos de Resende Matos
23	A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Verônica Maria de Araújo Pontes Maria Carmem Silva Batista
24	O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO: UM PASSEIO PELOS ENCANTOS E CANTOS DOS CONTOS	Verônica Maria de Araújo Pontes

25	EXPLORANDO O TRATAMENTO DIDÁTICO DE TEXTOS LITERÁRIOS EM LIVROS DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO BAKHTINIANO	Simone de Jesus Padilha
26	O LUGAR DE MEDIAÇÃO NA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO	Ebe Maria de Lima Siqueira
27	SUORTES E PERSPECTIVAS DE LITERATURA TOCANTINENSE PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES EM ATIVIDADES ESCOLARES	Rubens Martins da Silva
28	TERERÉ COM POESIA NO IFMS – COXIM/MS	Jozil dos Santos
29	NARRATIVAS E FORMAÇÃO DE LEITORES	Márcio Araújo de Melo
30	A POESIA PORNOGRÁFICA DE GLAUCO MATTOSO	Gyannini Jácomo Cândido do Prado
31	SÉRIE VAGA-LUME: UMA LITERATURA DE DOIS GUMES	Larissa Warzocha Fernandes Cruvinel
32	CONTINGÊNCIAS DE ENSINO FORMAL E NÃO FORMAL NA CONSTITUIÇÃO E CRIAÇÃO DE UM POETA: O CASO DE JORGE DE LIMA	Miguel D'Abadia Ramos Jubé Júnior

SIMPÓSIO 30

VENCENDO FRONTEIRAS: COMO DERRUBAR A INIQUIDADE DA EXCLUSÃO À INFORMAÇÃO?

Leonor Scliar-Cabral (UFSC/CNPq)

Sala Pós B – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	VENCENDO FRONTEIRAS: COMO DERRUBAR A INQUIDADE DA EXCLUSÃO À INFORMAÇÃO	Leonor Scliar-Cabral
2	PROCESSOS DE LEITURA/ESCRITA E CONDIÇÕES SOCIAIS PARA O LETRAMENTO	Ana Aparecida Vieira Moura Rosineida Magalhães de Sousa
3	CONVERGÊNCIA DAS MÍDIAS E ALFABETIZAÇÃO	Vera Wannmacher Pereira Onici Claro Flôres
4	O PROJETO DIDÁTICO DE GÊNERO NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA	Íris Vitória Pires Lisboa
5	LER+SERGIPE: POR UMA PEDAGOGIA (PSICO)LINGUÍSTICA NO ENSINO DA LEITURA PARA O LETRAMENTO E CIDADANIA	Mariléia Silva dos Reis
6	FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: COMO DERRUBAR A INQUIDADE DA EXCLUSÃO À INFORMAÇÃO?	Maria Celina Teixeira Vieira
7	EFEITOS DA (FALTA DE) CONSCIÊNCIA SOBRE O SISTEMA VERBAL DO PORTUGUÊS DO BRASIL EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	Vera Vasilévski
8	LÍNGUA PORTUGUESA NO “MAGISTÉRIO DA TERRA”: UMA ABORDAGEM DESCOLONIZADORA	Claudiana Nogueira de Alencar
9	UM OLHAR SOBRE A ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE ENTRE OS A'UWÊ UPTABI, REALIZADO NAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINÁPOLIS, MT	Rita Natália Batista da Silva Luciana Akeme Sawasaki Manzano Deluci

SIMPÓSIO 31

A (TRANS)FORMAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: NOVAS PERSPECTIVAS

Caroline Rodrigues Cardoso (SEDF)

Kleber Aparecido da Silva (UnB)

Sala Pós B – Prédio Bernardo Élis

Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES E OS SABERES SOCIOLINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA	Ana Aparecida Moura Ednei Carvalho dos Santos Grazielle Aparecida O. Ferreira Marcelo Fabiano Rodrigues Ângela Elisa de Sillos
2	PEDAGOGOS EM FORMAÇÃO INICIAL E O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA: ENTRE A EXPERIÊNCIA ESCOLAR E A TEORIZAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO	Andréia da Silva Pereira Valquíria Carvalho Machado
3	A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLINGUÍSTICA INTERACIONAL NO CONTEXTO DE LEITURA EM SALA DE AULA	Angélica Torres Vilar de Farias Andréa Tôrres Vilar de Farias
4	A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA SOCIOLINGUÍSTICA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA ESCRITA	Flávia Freitas de Oliveira Gisele da Paz Nunes
5	A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA SOCIOLINGUÍSTICA	Raimunda Gomes de Carvalho Belini

6	O REVERSO DA (TRANS)FORMAÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA: DA PONTA À ACADEMIA	Sandra Rodrigues Sampaio Campêlo
7	A CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS LETRADOS NO AMBIENTE ESCOLAR	Caroline Rodrigues Cardoso
8	A (TRANS)FORMAÇÃO DE FORMADORES E DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO ÂMBITO DO PIBID (LETRAS) NA UNB: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	Kleber Aparecido da Silva
9	O ESPAÇO E O TEMPO DA ORALIDADE NA SALA DE AULA	Ana Aparecida Vieira de Moura Marcelo Fabiano Rodrigues Pereira

SIMPÓSIO 32

ESCRITAS POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Antônio Donizeti Pires (UNESP)
Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG)

Sala 22 – Prédio Cora Coralina
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O SUJEITO LÍRICO FORA DE SI: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A SUBJETIVIDADE NA POESIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA	Lidiane Alves Nascimento
2	O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: O POETA ENTRE A CONFISSÃO E A RESTRIÇÃO	Larissa Cardoso Beltrão
3	O PROJETO DE CRIAÇÃO COMO CONSTITUIÇÃO DA AUTORIA EM <i>PSICOLOGIA DA COMPOSIÇÃO</i> , DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO	Gustavo P. C. Oliveira
4	IMAGENS DE CIDADE EM POÉTICAS DA MODERNIDADE: RECIFE PARA BANDEIRA, ITABIRA PARA DRUMMOND, GOIÁS PARA CORA CORALINA	Thaíse Monteiro
5	A ORALIDADE E A REPRESENTAÇÃO DO IMAGINÁRIO DA CIDADE DE GOIÁS NA OBRA <i>POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS MAIS</i> CORA CORALINA	Jadson B. de Assis
6	O FAZER POÉTICO E A ESCRITA DO CORPO EM <i>CHUVA DE OURO</i>	Nismária A. D. Barros
7	OS FIOS DO DESEJO NA POESIA ERÓTICA DE YÊDA SCHMALTZ	Paulo Antônio Vieira Júnior
8	INSTANTE POÉTICO: <i>A HORA ABERTA</i> , DE GILBERTO MENDONÇA TELES	Rosemary Ferreira de Souza Ilca Vieira de Oliveira
9	SOBRE POESIA CONTEMPORÂNEA E LEITOR: O CASO PAULO LEMINSKI	Solange Fiuza Cardoso Yokozawa
10	A AUTOFICÇÃO DE ANA CRISTINA CÉSAR	Mariana Nunes de Freitas

Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 22
11	A MÁQUINA DO MUNDO (RE)QUEBRADA: POESIA E LINGUAGEM EM <i>POR MARES NUNCA DANTES</i> DE GERALDO CARNEIRO	Leonardo Vicente Vivaldo
12	ESCRITAS POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS: O CASO HAROLDO DE CAMPOS	Diana J. M. Toneto
13	OS AUTORRETRATOS NA LITERATURA BRASILEIRA: A SUBJETIVIDADE E SEUS FOCOS NA LÍRICA CONTEMPORÂNEA	Elaine Cristina Cintra
14	O PROCESSO DE CRIAÇÃO POÉTICA DE GERARDO MELLO MOURÃO	Jamesson Buarque Eveline Almeida
15	O FATO SOCIAL E O FATO ESTÉTICO: LEITURA DE DOIS POEMAS CONTEMPORÂNEOS	Antônio Donizeti Pires Bruno Darcoleta Malavolta
16	ENTRE O TODO E PARTE ALGUMA: IMPASSES DO SUJEITO POÉTICO EM “O DUPLO”, DE FERREIRA GULLAR	Wilson José Flores Jr.
17	SUOR É TEXTO: O CORPO NA LÍRICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	Patrícia Aparecida Antonio
18	POESIA E DRAMA: CONFIGURAÇÕES LÍRICAS DO TEATRO DE HILDA HILST	Cristyane Batista Leal
19	DE “PONTE” A “PINGUELA”: UMA LEITURA DO POEMA “RELIGIÃO”, DE WALDO MOTTA	Ricardo Alves dos Santos
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 22

20	A POÉTICA DE JOSÉ FERNANDES E DE PAULO HENRIQUES BRITTO	Rosângela Aparecida Cardoso
21	TORNANDO O ABSURDO PALPÁVEL – ECOS DAS APRENDIZAGENS POÉTICAS DE MANOEL DE BARROS EM ONDJAKI	Elisa D. N. Santos Nilma Lacerda
22	OS LIMITES ENTRE PROSA E POESIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO	Poliana V. N. Valadão Goiandira Ortiz
23	MORTE E TRANSCENDÊNCIA NA POESIA DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN	Alexandre Bonafim Felizardo
24	<i>BIBLIOTECA DE RAPAZES, UM LIVRO DE POESIA?</i>	Júlia Telésforo Osório
25	A PAISAGEM DO QUE NÃO HÁ OU QUANDO A POESIA NAUFRAGA NA PROSA	Patrícia Chanelly Silva Ricarte
26	“A LETRA P NÃO É A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA POEMA”: UM ESTUDO DA OBRA POÉTICA DE JOSÉ LUÍS PEIXOTO	Vânia Rego
27	A POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA E O LEITOR	Claudine Faleiro Gill
28	A POSTURA CRÍTICA DE ORIDES FONTELA FRENTE À TRADIÇÃO	Elba Ferreira Marques

SIMPÓSIO 33

O ENSINO DO PORTUGUÊS E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Liliane Santos (Université Lille III)

Cláudia Wanderley (UNICAMP)

Sala Pós C – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	APRENDIZ DE LETRAS: DIGA-ME COM QUAIS TECNOLOGIAS ANDAS QUE TE DIREI QUEM ÉS	Eliana Maria Severino Donaio Ruiz
2	MULTIMODALIZANDO PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O TEXTO SOB UMA NOVA PERSPECTIVA	Eni Abadia Batista
3	DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA ONLINE DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DO TEXTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Vinicius Carvalho Pereira Josiel Moiseis Plens Pereira
4	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PROGRAMA UCA EM MATO GROSSO: DESAFIOS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	Cláudia Lúcia Landgraf-Valerio
5	UMA METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: USO NA DISCIPLINA “FUNDAMENTOS DE EAD” PARA CURSOS DE LETRAS A DISTÂNCIA	Lafayette Batista Melo
6	DA REVISTA ELETRÔNICA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA ÀS PRÁTICAS DE SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA BAHIA	Luciene Souza Santos
7	A FORMAÇÃO DISCURSIVA DOCENTE NO USO DO LAPTOP EDUCACIONAL: NOVOS OLHARES SOBRE O LETRAMENTO DIGITAL	Arlinda Cantero Dorsa

8	NOVAS TECNOLOGIAS NO PLANEJAMENTO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Nara Luz Chierighini Salamunes
9	PRÁTICAS DE LEITURA EM AMBIENTES DIGITAIS	Tânia Maria de Oliveira Rosa
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala Pós C
10	A EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA TECNOLÓGICA	Renata da Silva de Barcellos
11	TECNOLOGIA NAS AULAS DE PORTUGUÊS: DIFICULDADES DOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL LUIS VIANA FILHO DE GUANAMBI – BA	Maria da Solidade Teixeira Fernandes
12	REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINAR LÍNGUA PORTUGUESA UTILIZANDO RECURSOS TECNOLÓGICOS	Hélvio Frank de Oliveira
13	ENSINO DA LÍNGUA NA TECNOLOGIA DE LABORATÓRIO	Luiza Alves de Moraes Maria Suzett Biembengut Santade
14	OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: MODELO DE ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA	José Hipólito Ximenes de Sousa
15	NOVAS TECNOLOGIAS: NOVAS INTERAÇÕES, NOVAS ESCRITAS	Adriana Alves de Moura Sandra Rodrigues Sampaio Campêlo
16	AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA: O BLOG COMO RECURSO PEDAGÓGICO	Luana Fabrícia Correia Silva Ana Maria Nápoles Villela

17	PROJETO UCA EM MATO GROSSO: SOBRE PRÁTICAS DE LEITURA E DE ESCRITA	Enilda Euzébio da Silva Kátia Morosov Alonso Cristiano Maciel
18	APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CONTEXTO VIRTUAL: TRÊS ANOS DE INTERAÇÕES <i>ONLINE</i> ENTRE ESTUDANTES FRANCESES E BRASILEIROS	Liliane Santos

SIMPÓSIO 34

GRAMÁTICA COMUNICATIVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Liliane Santos (Université Lille III)

Sala 19 – Prédio Cora Coralina

Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS INDÍGENAS: ALGUMAS REFLEXÕES	Maria Luceli Faria Batistote

2	POR UMA GRAMÁTICA COMUNICATIVA PARA O ENSINO DOS PRONOMES A ESTUDANTES DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA	Ana Clotilde Thomé-Williams
3	AS CONSTRUÇÕES IMPESSOAIS EM PORTUGUÊS: UMA PROPOSTA DE DESCRIÇÃO NA PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA COMUNICATIVA	Liliane Santos

SIMPÓSIO 35

CONSTRUÇÕES COM VERBO SUPORTE: DAS COLOCAÇÕES ÀS EXPRESSÕES FIXAS

Oto Araújo Vale (UFSCar)

Sala Pós C – Prédio Bernardo Élis

Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	DOS OBJETOS COGNATOS ÀS CONSTRUÇÕES COM VERBOS LEVES	Celda Morgado Choupina
2	UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS CLUSTERS DOS VERBOS SER, ESTAR, ANDAR E TRAZER	Gabriele Cristine Carvalho

3	<COMEÇAR A + INFINITIVO> NO PORTUGUÊS EUROPEU	Henrique Barroso
4	AS CORRELAÇÕES SINTÁTICO-SEMÂNTICAS ENTRE AS CONSTRUÇÕES COM OS VERBOS-SUORTE DAR, TER E FAZER	Amanda Rassi
5	O CACHORRO FAZ AUAU E A VAQUINHA FAZ MUU: LIMITES PARA A NOÇÃO DE “HUMANO” NAS CONSTRUÇÕES COM VERBO SUPORTE	Oto Araújo Vale - UFSCar/Nilc

SIMPÓSIO 36

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: BASES EPISTEMOLÓGICAS, OBJETIVOS E CONTEÚDOS

Madalena Teixeira (IPSantarem/UL)

Elisete Mesquita (UFU)

Sala Pós B – Prédio Bernardo Élis

Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
-------	--------	-------

1	OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO BRASIL E DE PORTUGAL: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS	Elisete Maria de Carvalho Mesquita Madalena Dias Teixeira
2	TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS NO BRASIL E EM PORTUGAL	Cláudia Graziano Paes de Barros Otilia Costa e Sousa
3	UM PRETEXTO PARA DESENCADear UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: ENSINO-APRENDIZAGEM E RAP	Elisabete Vieira Camara Karin Claudia Nin Brauer
4	ESTRATÉGIAS DE TEXTUALIZAÇÃO E “REGULAÇÕES DESCENDENTES” PRESENTES NO DISCURSO ORAL: ANÁLISE DO GÊNERO “CONFERÊNCIA”	Gil Negreiros
5	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PELO MIRANTE BAKHTINIANO DA DIALOGIA E DA RESPONSABILIDADE: ALGUMAS PROBLEMÁTICAS E PERSPECTIVAS	Ismael Ferreira-Rosa
6	A POSTURA COLONIAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DIANTE DOS DIFERENTES USOS DESSA LÍNGUA NO BRASIL	Maria de Lurdes Nazário
7	PRÁTICAS DE SUCESSO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PARA ALÉM DO DUALISMO TEORIA-PRÁTICA	Andressa Peres Teixeira Neusa Salim Miranda
8	CONHECIMENTO CONVENCIONAL E ENSINO: O LUGAR DO MÉTODO NA ALFABETIZAÇÃO	Mariana Maíra Albuquerque Pesirani

SIMPÓSIO 37

NEOLOGISMOS NA LÍNGUA PORTUGUESA

Ieda Maria Alves (USP)

Madalena Teixeira (IPSantarem/UL)

Maria Teresa Lino (UL)

Sala 112 – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	ASPECTOS SEMÂNTICO-DISCURSIVOS DA NEOLOGIA NA POESIA MUSICAL	André Crim Valente
2	A TERMINOLOGIA DO ESPIRITISMO: AS LEXIAS MÉDIUM E MEDIUNIDADE – CRIAÇÕES LEXICAIS A PARTIR DO LIVRO DOS ESPÍRITOS	Celina Márcia de Souza Abbade
3	A OCORRÊNCIA DE ANGLICISMOS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	Eduardo Espíndola Braud Martins
4	O NEOLOGISMO EM GRAMÁTICAS E LIVROS ESCOLARES DO PORTUGUÊS	Francisco Iací do Nascimento
5	O LÉXICO NO ENSINO DO PORTUGUÊS LÍNGUA MATERNA: NEOLOGIA EM PROGRAMAS E MATERIAIS DIDÁTICOS	Fernanda Maria Alves Fernandes de Sousa Bertinetti
6	CONFIGURAÇÕES DA NEOLOGIA SEMÂNTICA NA TERMINOLOGIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: A METÁFORA CONCEITUAL	Fernanda Mello Demai
7	O NEOLOGISMO POR COMPOSIÇÃO NA POÉTICA DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO	Gisele Alves
8	PEJORATIVIDADE E LUDISMO EM FORMAÇÕES DERIVADAS NEOLÓGICAS	Ieda Maria Alves

9	FACEBOOK VS ESTRANGEIRISMOS – CONTRIBUTO PARA UM CONHECIMENTO MORFOLÓGICO E ORTOGRÁFICO	Madalena Teixeira
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 112
10	COMUNICAÇÃO MÉDICA: NEOLOGIA, VARIAÇÃO E CONHECIMENTO	Maria Teresa Rijo de Fonseca Lino Madalena Contente
11	O VALOR ESTILÍSTICO DAS CRIAÇÕES LEXICAIS NO DISCURSO LITERÁRIO: UMA ANÁLISE DAS COMPOSIÇÕES METAFÓRICAS EM JOÃO CABRAL DE MELO NETO	Rosana Maria Sant'ana Cotrim
12	PRODUTIVIDADE DOS SUFIXOS NA LITERATURA BRASILEIRA: UM ESTUDO DE ALGUNS CASOS PARTICULARES	Solange Peixe Carvalho
13	NOVAS PALAVRAS, CONCEITOS NOVOS: A LÍNGUA PORTUGUESA NAS LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS	Vitória Regina Spanghero
14	O NEOLOGISMO COMO PROCEDIMENTO DE COMPOSIÇÃO POÉTICA: ANÁLISE DO ROMANCE “CATATAU”, DE PAULO LEMINSKY	Carlos Augusto Novais
15	ANÁLISE DOS NEOLOGISMOS NA OBRA “O GATO E O ESCURO”, DE MIA COUTO	Rosemeire de Souza Pinheiro T. Silva
16	ESTRANGEIRISMOS: AS VARIANTES GRÁFICAS DAS MATRIZES LEXICAIS INGLESAS APRESENTADAS NA LINGUAGEM DOS DESENHOS ANIMADOS DA TV E A NOVA REALIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO APRENDIZADO DE LÍNGUA MATERNA	Antônio Elias Lima Freitas

SIMPÓSIO 38

VARIEDADES ÉTNICAS DO PORTUGUÊS: CARACTERÍSTICAS DO PORTUGUÊS COM INFLUÊNCIA DE UMA PRIMEIRA LÍNGUA (L1) E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO

Silvia Lucia Bigonjal Braggio (UFG)
Heloisa Augusta Brito de Mello (UFG)

Sala 04 – Prédio Cora Coralina
Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	DESENTERRANDO O TALENTO: (TRANS)FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS EM LÍNGUA ADICIONAL EM CARÁTER EMERGENCIAL	Marcia A. Mende Maria Lucia Calhau Pereira
2	BILINGUISMO E DOMÍNIOS DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS NO JAPÃO	Patrícia E.K. K. Komatsu
3	KOUHÉPUNETI: LÍNGUA E CULTURA TERENA: EMPRÉSTIMOS LINGÜÍSTICOS NA LÍNGUA TERENA	Raimunda M. Araujo Maeda
4	INFLUÊNCIAS INTERLINGUÍSTICAS: SINGULARIDADES DA COMPETÊNCIA BILÍNGUE	Heloisa A. B. de Mello
5	O PORTUGUÊS DE UM PORTO-RIQUENHO EM SITUAÇÃO DE INTERCÂMBIO NA UFG	Aline Gomes Souza

6	O ENSINO/AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS EM UM CONTEXTO DE IMIGRAÇÃO BOLIVIANA: QUESTÕES DE ATITUDES LINGÜÍSTICAS, INFLUÊNCIA LINGÜÍSTICA E ESTIGMA	Sidney de Sousa Silva
7	AAQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS ESCRITO PELA CRIANÇA INDÍGENA XERENTE AKWÉN: ASPECTOS COGNITIVOS, SOCIOLINGÜÍSTICOS E EDUCACIONAIS	Silvia L. B. Braggio
8	O PAPEL DO PORTUGUÊS NA FALA BILÍNGÜE XERENTE: CODESWITCHING E EMPRÉSTIMOS	Rodrigo Mesquita
9	EXPRESSÃO ASPECTUAL DE ESTADO NO XERENTE (L1) E NO PORTUGUÊS (L2)	Rodrigo G. P. Marquez Cotrim
10	PARTICULARIDADES DA VARIEDADE DO PORTUGUÊS WAJÂPI ESCRITO	Lilian Abram dos Santos
11	PORTUGUÊS - TAPIRAPÉ: CONCEPÇÕES DE UM MUNDO EM INTERAÇÃO	Eunice Dias de Paula

SIMPÓSIO 39

TRADUÇÃO: TRANS-FORMAÇÃO LINGÜÍSTICA E CULTURAL

Gian Luigi de Rosa (UNISALENTO)
Kátia de Abreu Chulata (UNISALENTO)

Sala 15 – Prédio Cora Coralina
Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM

TÍTULO

AUTOR

1	A DEMORA SECRETA DO EU INDETERMINADO	Luís Fernando Protásio
2	OS ANOS DOURADOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL	John Milton
3	LEITURA E TRADUÇÃO NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO PONTES PARA A PERMANÊNCIA NO LETRAMENTO	Natalia Klidzio
4	LÍNGUAS NA <i>FRONTERA</i> : UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE TRADUÇÃO E TRÂNSITO DE TEXTOS E IDEIAS NO ATUAL CENÁRIO GLOBAL	Thaís Bueno
5	A LÍNGUA PORTUGUESA E A TRADUÇÃO EM SINTONIA COM O QUE (SE) PASSA EM SILÊNCIO ENTRE LÍNGUAS	Viviane Veras
6	TERMINOLOGIA, MONSTRUÇÃO E TEXTO LITERÁRIO: UM IMBRICADO NÓ DE TRADUÇÃO NO TEXTO HUGOANO	Dennys da Silva Reis
7	COMO SE CHAMA O MICKEY NA SUA LÍNGUA? – A TRADUÇÃO DOS NOMES PRÓPRIOS DE PERSONAGENS FICCIONAIS	Caio César Christiano
8	TRADUÇÃO AUDIOVISUAL E ADEQUAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA: AS VERSÕES ITALIANAS DE FDP E DE MANDRAKE	Gian Luigi de Rosa
9	O SUJEITO/TRADUTOR CONSTRUINDO(-SE) NO <i>ARQUIVO</i> , PERDENDO(-SE) NA <i>MEMÓRIA</i>	Katia de Abreu Chulata

SIMPÓSIO 40

DIVERSIDADE DIALETAL, MULTILINGUISMO E CONTATO DE LÍNGUAS: IMPLICAÇÕES PARA A AQUISIÇÃO DE PORTUGUÊS (COMO L1, L2, L3) NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS FORMAIS

Heloisa Maria Moreira Lima Salles (UNB)

Marina Rosa Ana Augusto (UERJ)

Sala 114 – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	ALÇAMENTO DE SUJEITO A SUJEITO EM PORTUGUÊS COMO L3: MAIS EVIDÊNCIAS PARA TRANSFERÊNCIA PSICOTIPOLOGICA	Jennifer Cabrelli Amaro Jason Rothman
2	OS EFEITOS DE UMA TERCEIRA LÍNGUA NA ESTABILIDADE FONOLÓGICA DE UMA L1 VERSUS UMA L2	Jennifer Cabrelli Amaro Jason Rothman
3	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O VALOR ASPETUAL ITERATIVO NO PORTUGUÊS EUROPEU E EM POLACO	Justyna Wisnewska
4	ESTUDO DOS QUANTIFICADORES 'TUDO' E 'TODO' NA INTERLÍNGUA DE SURDOS	Ramon Corrêa Mota Rozana Reigota Naves
5	A VARIAÇÃO DAS PLOSIVAS BILABIAIS NO PB: CARACTERÍSTICAS FONÉTICO-FONOLÓGICAS DO CONTATO COM A LÍNGUA ALEMÃ NA REDE SOCIAL	Claudia Camila Lara
6	ADJETIVOS EM -VEL E NOMINALIZAÇÕES EM -ÇÃO: EFEITOS PRAGMÁTICOS EM INTERAÇÃO COM ASPECTOS FORMAIS	Bruna Elisa da Costa Moreira Déborah Christina de Mendonça Oliveira

		Heloisa Maria Moreira Lima Salles
7	A ESCRITA NA EDUCAÇÃO FORMAL COMO AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA (L2)	Lilian Coelho Pires
8	A NEUTRALIZAÇÃO DAS VOGAIS MÉDIAS /E/ E /O/ POSTÔNICAS FINAIS NO DIALETO PORTUGUÊS URUGUAIO NA CIDADE DE TRANQUERAS: UM CONTATO ENTRE SISTEMAS	Alexander Severo Córdoba
9	CONCORDÂNCIA SUJEITO-VERBO OU TÓPICO-VERBO: NOVAS CARACTERÍSTICAS DO PB E IMPLICAÇÕES PARA L2	Marina R. A. Augusto Erica dos Santos Rodrigues Igor de Oliveira Costa Amanda Tobio Grille Viegas
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 114
10	OBJETO NULO X CLÍTICO DE 3ª PESSOA NA FALA DE CRIANÇAS E ADULTOS: UMA ANÁLISE CONTRASTIVA	Jan Carlos Dias de Santana Luziane Amaral de Jesus Hely Dutra Cabral da Fonseca
11	O SUJEITO NO PB DO SÉCULO XXI: PREENCHIDO OU NULO?	Noemia Carla Santana Reis
12	DESMITIFICANDO CRENÇAS E PRECONCEITOS SOBRE LIBRAS: UMA ABORDAGEM SOCIOLINGUÍSTICA	Graciely Cândido Macêdo Soliane Silva Souza Josane Moreira de Oliveira
13	LINGUÍSTICA E METODOLOGIA DE ENSINO – CAMINHOS PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM LÍNGUA PORTUGUESA EM SALA DE AULA	Eloisa Pilati Helena Guerra Vicente
14	A CONCORDÂNCIA NOMINAL: UM ESTUDO MINIMALISTA	Alane Luma Santana Siqueira

15	ASPECTOS SINTÁTICOS DOS MARCADORES NEGATIVOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO - RESTRIÇÕES DE OCORRÊNCIA EM SENTENÇAS COM MARCADORES PÓS-VERBAIS	Moacir Natércio Ferreira Junior
16	CONSTRUÇÕES ERGATIVAS E MÉDIAS NO PORTUGUÊS DO BRASIL	Cristiany Fernandes da Silva
17	O PARÂMETRO DO SUJEITO NULO NA FALA DE CRIANÇAS DE FEIRA DE SANTANA - BA	Rosiane Silva de Almeida Aline da Silva Santos Hely Dutra Cabral de Fonseca
18	A INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO EM REDAÇÕES: UMA ANÁLISE À LUZ DA SOCIOLINGUÍSTICA PARAMÉTRICA	Soliane Silva Souza Graciely Cândido Macêdo Hely Dutra Cabral de Fonseca

SIMPÓSIO 41

PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO MATERNA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES AO REDOR DO GLOBO

Roberval Teixeira E Silva (UMAC)
Kleber Aparecido da Silva (UnB)
Cláudia Hilsdorf Rocha (UNICAMP)

Sala 116 – Prédio Bernardo Élis
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
01	NÓS E OS OUTROS: O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	Lucia Maria de Assunção Barbosa

02	MANUAIS ESCOLARES, RELAÇÕES RACIAIS E INTERCULTURALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENSINAR QUAL LÍNGUA, LER QUAL LITERATURA?	Aracy Alves Martins Miria Gomes Oliveira
03	PORTUGUÊS PARA CRIANÇAS ESTRANGEIRAS E (TRANS) FORMAÇÃO CIDADÃ: MULTILETRAMENTOS, PLURILINGUISMO E TRANSCULTURALIDADE	Kleber Aparecido da Silva Claudia Hilsdorf Rocha
04	CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA E COMPETÊNCIA DE ESCRITA DE CRIANÇAS MOÇAMBICAS DO ENSINO BÁSICO	Francisco Vicente
05	PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO E NA AVALIAÇÃO DE PLE: PARALELO ENTRE O LIVRO DIDÁTICO E O EXAME CELPE-BRAS	Rosana Salvini Conrado
06	PREPATAÓRIO PARA O CELPE-BRAS: ENSINO DE PLE TOTALMENTE À DISTÂNCIA	Ana Luiza Gabatteli Vieira
07	ELABORAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS PARA ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OS ÍNDIOS MUNDURUKÚ	Tânia Borges Ferreira Nathalia Martins Peres Costa
08	O DISCURSO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE ENSINO DE PLNM PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MACAU NA CONSTRUÇÃO DE UM LETRAMENTO INTERNACIONAL EM LÍNGUA PORTUGUESA	Roberval Teixeira e Silva

SIMPÓSIO 42

GRAMATICALIZAÇÃO E TEXTO: DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO

Madalena Dias Teixeira (IPS, CEAUL)
André Luiz Rauber (UFMT, PG-USP/CAPES)

Sala 112 – Prédio Bernardo Élis
Dia 05/07 - 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	A MULTIFUNCIONALIDADE DO ITEM “ATÉ” EM BLOGS BAIANOS: UM CASO DE GRAMATICALIZAÇÃO	Geliane Fonseca Alves
2	GRAMATICALIZAÇÃO: UM ESTUDO DA CONSTRUÇÃO “CHEGAR + (A) + V2” A PARTIR DO GÊNERO NOTÍCIA	Elizene Sebastiana de Oliveira Nunes Sueli Maria Coelho
3	UM ESTUDO DO <i>PORTANTO</i> COMO MARCADOR DE CONCLUSÃO TEXTUAL	Cristina Lopomo Defendi
4	A GRAMATICALIZAÇÃO DE “SENDO QUE” NO PORTUGUÊS DO BRASIL E DE PORTUGAL	Madalena Dias Teixeira André Luiz Rauber
5	<i>TUDO O QUE EXISTE, DESDE MARAVILHAS A CATÁSTROFES, É RESULTADO DE ALGUM TRABALHO, UMA VEZ QUE ELE NÃO SE LIMITA APENAS AO HOMEM, MAS, SIM, A TODO O UNIVERSO: O PAPEL DA CORRELAÇÃO INOVADORA, UM EXERCÍCIO COGNITIVO</i>	Marcello Ribeiro

SIMPÓSIO 43

DEMONSTRAÇÃO DA IDENTIDADE IDIOMÁTICA DO POVO (GOIANO) E HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA

**I ENCONTRO DA REDE LINGGO/PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DE GOIÁS (ALINGGO):
resultados e perspectivas**

Sebastião Elias Milani (UFG)

Daniel Marra da Silva (IFTO)

Sala 3 – Prédio Cora Coralina

Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	DO DISCURSO HUMORÍSTICO AO DISCURSO DIDÁTICO	José de Sousa Silva
2	NORMA LINGUÍSTICA: DE HJELMSLEV À ATUALIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA	Jonas Pereira Lima
3	ALGUNS CONCEITOS LINGUÍSTICOS DA OBRA DE ÉMILE BENVENISTE EM LINGUÍSTICA GERAL	Rômulo da Silva Vargas Rodrigues
4	LÉXICO RELATIVO ÀS PROFISSÕES DE TROPEIROS E CONDUTORES DE GADO EM <i>TROPAS E BOIADAS</i> , DE HUGO DE CARVALHO RAMOS	Cristiano Curtis Eliassim
5	A CONSTRUÇÃO DO ATLAS LINGUÍSTICO DE GOIÁS - A MONONTOGAÇÃO DE ALGUMAS PALAVRAS NO FALAR GOIANO	Patricia Veronica Moreira
6	OS CONCEITOS DE LÍNGUA E DERIVA SOB A VISÃO DE EDWARD SAPIR	Raquel Queiroz de Almeida
7	A EXECUÇÃO DO ATLAS LINGUÍSTICO DO TOCANTINS	Daniel Marra
8	ATLAS LINGUÍSTICO DE GOIÁS – ALINGO	Sebastião Elias Milani
9	A CULTURA FRONTEIRIÇA DO SUL DE GOIÁS: AS INFLUÊNCIAS RECEBIDAS DO TRIÂNGULO MINEIRO	Isadora Massad Giani Pinheiro

10	HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA DO SIGNO NA LÓGICA DE FREGE	Hilda Rodrigues de Costa
----	--	--------------------------

SIMPÓSIO 44

LINGUÍSTICA HISTÓRICA E ONOMÁSTICA

Maria Suelí de Aguiar (UFG)
 Maria Célia Dias de Castro (UEM)

Sala 116 – Prédio Bernardo Élis
Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	TOPONÍMIA DO POVOAMENTO RURAL: OS CONTINUADORES DO LATIM <i>QUINTANA</i> E SEUS DERIVADOS	Maria Alice Fernandes Esperança Cardeira
2	AS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DE CAXIAS DO SUL: UM ESTUDO ONOMÁSTICO	Vitalina Maria Frosi

3	NARRATIVAS SOBRE AMARO LEITE: RESGATE DE UMA HISTÓRIA	Maria Geralda de A. Moreira Maria Suelí de Aguiar
4	TOPONÍMIA PERNAMBUCANA: O PERCURSO DO VALE DO RIO IPOJUCA	Ana Gabriela Braga Sivaldo Correia da Silva
5	DA ETIMOLOGIA COMPARATIVA DO TOPÔNIMO CEARÁ E RORAIMA	Fabricio Paiva Mota Eliabe Procópio Maria Odileiz Sousa Cruz
6	METONÍMIA E ICONICIDADE NOS NOMES DE ESPÉCIES ANIMAIS NA LIBRAS	Mariângela Estelita Barros
7	O JULGO DE PILAR: CONSIDERAÇÕES À LUZ DE UMA MEMÓRIA TOPONÍMICA	Lisa Valéria Vieira Tôrres Maria Suelí de Aguiar
8	SIGNO E SIGNIFICADO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: NÚMEROS SEMÂNTICOS, DESMISTIFICANDO O PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM	Anderson Simão Duarte Claudio Alves Benassi
9	<i>MULTUS</i> E SEUS COGNATOS NAS LÍNGUAS ROMÂNICAS	Gisélia Brito dos Santos Maria Suelí de Aguiar
10	LÍNGUA PORTUGUESA: FUNÇÃO DO ADVÉBIO, NOS SÉCULOS XIX E XX, EM UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA	Sônia Maria Nogueira Wemylla dos Santos de Jesus
Dia 05	14h-18h30 - Prédio Bernardo Élis	Sala 116
11	ANTROPÔNIMOS DOS GRUPOS INDÍGENAS PÁNO	Maria Suelí de Aguiar
12	ASPECTOS MORFOLÓGICOS DOS NOMES DE LUGARES MARANHENSES: INDÍCIOS DA FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA	Maria Célia Dias de Castro
13	PANORAMA DA DISTRIBUIÇÃO DO DITONGO DECRESCENTE [EY] SEGUIDO DE SIBILANTES PALATAIS NO PORTUGUÊS BARSILEIRO	Evilázia Ferreira Martins

14	OS NOMES DOS GRUPOS INDÍGENAS E A COLONIALIDADE DO PODER/SABER	Sâmela Ramos da Silva
15	CULTURA, MEMÓRIA E TOPONÍMIA: OS NOMES DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS DO ESTADO DO TOCANTINS	Karylleila dos Santos Andrade
16	MEMÓRIAS HISTÓRICO-CULTURAIS DO TOPÔNIMO JARAGUÁ	Ester Ferreira Maria Suelí de Aguiar
17	TOPÔNIMOS DE ORIGEM INDÍGENA: O PAPEL DO TUPI NA NOMEAÇÃO DOS LUGARES GOIANOS	Kênia Mara de Freitas Siqueira
18	ESTUDO TOPONÍMICO DO VALE DO MUCURI	Sônia de Carvalho Caldas Machado

SIMPÓSIO 45

DISCUTINDO O PARADOXO DO GÊNERO

Maria Marta Pereira Scherre (UnB/UFRJ/UFES/CNPq)

Lilian Coutinho Yacovenco (UFES)

Sala 118 – Prédio Bernardo Élis

Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	ATUAÇÃO DAS MULHERES NA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COM PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL EM GOIÁS	Shirley Eliany Rocha Mattos

2	PADRÃO SOCIOLINGUÍSTICO (?) – GÊNERO, MARCAÇÃO SOCIAL E PRONOMES DE SEGUNDA PESSOA	Leandro Babilônia
3	O EFEITO DA VARIÁVEL 'SEXO/GÊNERO' NA EXPRESSÃO DO FUTURO VERBAL EM LÍNGUA PORTUGUESA	Josane Moreira de Oliveira
4	UMA ANÁLISE DOS PRONOMES DE SEGUNDA PESSOA EM TEFÉ-AM	Germano Ferreira Martins
5	EFEITO DA VARIÁVEL SEXO EM FENÔMENO DE VARIAÇÃO MODO-TEMPORAL: O USO DO SUBJUNTIVO	Hebe Macedo de Carvalho
6	A VARIÁVEL SEXO/GÊNERO E O USO DE VOCÊ(S), OCÊ(S) E CÊ(S) NO PARANÁ	Loremi Loregian-Penkal
7	PRONOMES DE SEGUNDA PESSOA NA FALA TOCANTINENSE: REFLEXÕES PRELIMINARES	Cícero da Silva

SIMPÓSIO 46

A ABORDAGEM CONSTRUCIONAL NA PESQUISA FUNCIONALISTA: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

Mariangela Rios de Oliveira (UFF)

Ivo da Costa do Rosário (UFF)

Sala 69 – Prédio Bernardo Élis

Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
-------	--------	-------

1	LINGUÍSTICA E COGNIÇÃO: A GRAMATICALIZAÇÃO E SUAS MOTIVAÇÕES COGNITIVAS	Priscilla de Almeida Nogueira
2	A CONSTRUÇÃO DE QUANTIFICAÇÃO INDEFINIDA COM DETERMINANTES POLILEXÊMICOS NO PORTUGUÊS DO BRASIL	Thais Fernandes Sampaio Tatiane Silva Tavares
3	“EU FIQUEI DE FAZER ISSO”: GRAMATICALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES DEÔNTICAS NO PORTUGUÊS	Angélica Rodrigues
4	CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM CONSTRUCIONAL PARA O ESTUDO DA GRAMATICALIZAÇÃO DE ORAÇÕES COMPLETIVAS	Gisele Cássia de Sousa
5	A CONSTRUÇÃO “SE NÃO ME ENGANO”	Táisa Peres de Oliveira
6	A ANÁLISE DOS PRONOMES LOCATIVOS EM TEXTOS OPINATIVOS DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XX	Monique Petin Kale dos Santos
7	PADRÕES DE USO DA CONSTRUÇÃO VLOC: GRAMATICALIZAÇÃO E GRAMÁTICA DE CONSTRUÇÕES	Rossana Alves Rocha
8	MARCADORES DISCURSIVOS COMO INSTANCIÇÕES DA CONSTRUÇÃO VLOC: FATORES CONTEXTUAIS DE ANÁLISE	Ana Cláudia Machado Teixeira
9	A GRAMATICALIZAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES MODAIS “TER QUE + V2”, “DEVER + V2” E “PODER + V2”: UM CASO DE MACRO-CONSTRUÇÃO?	Patrícia Fabiane Amaral da Cunha Lacerda
10	A GRAMATICALIZAÇÃO DE VERBOS VOLITIVOS NO PORTUGUÊS A PARTIR DA PERSPECTIVA CONSTRUCIONAL	Nathália Felix de Oliveira
Dia 05	14h-18h30 - Prédio Bernardo Élis	Sala 69

11	GRAMATICALIZAÇÃO DO VERBO ESPERAR SOB A PERSPECTIVA DA (INTER)SUBJETIVIZAÇÃO	Nathália Felix de Oliveira
12	MARCADORES DISCURSIVOS DERIVADOS DOS VERBOS DE PERCEPÇÃO VISUAL “OLHAR E VER”: UMA ANÁLISE A PARTIR DA GRAMATICALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES	Lauriê Ferreira Martins
13	ROTA DE GRAMATICALIZAÇÃO DO “DAÍ QUE” COMO OPERADOR DE CONCLUSÃO: CONTEXTOS E PADRÕES DE USO EM PERSPECTIVA FUNCIONAL	Ana Beatriz Arena
14	OS GRAUS DE GRAMATICALIDADE DE CONSTRUÇÕES COM ADVÉRBIOS TERMINADOS EM -MENTE COMO PROJEÇÃO DE POSSIBILIDADE	Ana Paula Cristina da Silva
15	CONSTRUÇÕES CORRELATAS EM PERSPECTIVA FUNCIONAL	Ivo de Costa do Rosário
16	A PERSPECTIVIZAÇÃO ESPACIAL EM PADRÕES CONSTRUCIONAIS DO PORTUGUÊS	Mariangela Rios de Oliveira

SIMPÓSIO N. 47

LINGUÍSTICA BASEADA NO USO E ENSINO DE PORTUGUÊS

Maria Angélica Furtado da Cunha (UFRN)

Edvaldo Balduino Bispo (UFRN/PPgEL)

Sala 118 – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	A ALTERNÂNCIA ENTRE O FUTURO DO PRETÉRITO E O PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO: CONTRIBUIÇÃO PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	Fernando Augusto de Lima Oliveira Thaise dos Santos Tenório
2	O PERFIL DO PROFESSOR E DA MATÉRIA DE LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DISCENTE	Amanda Cristina Testa Siqueira
3	A RELAÇÃO ENTRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E A TRANSITIVIDADE EM TEXTOS DE OPINIÃO DE ESTUDANTES KALUNGA(GO): UMA ABORDAGEM FUNCTIONAL-TIPOLOGICA	Roberta Rocha Ribeiro Dionei Moreira Gomes
4	A ACESSABILIDADE DAS CONSTRUÇÕES RELATIVAS E A AQUISIÇÃO DA ESCRITA	Gabriela Oliveira
5	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O VALOR ASPETUAL ITERATIVO NO PORTUGUÊS EUROPEU E EM POLACO	Justyna Wisniewska
6	A CONSTRUÇÃO MEDIAL NO PB: UMA ABORDAGEM FUNCIONAL CENTRADA NO USO	Nadia Maria Silveira Costa de Melo
7	SUBJETIVIZAÇÃO E GRAMATICALIZAÇÃO NAS CONSTRUÇÕES VAI VER E VAI QUE	Maria Aparecida da Silva Andrade
8	UMA ANÁLISE DO ASPECTO VERBAL DO PB EM GRAMÁTICAS NORMATIVAS	Thaís Ludmila da Silva Ranieri
9	A GRAMÁTICA TEXTUAL NO ENSINO DE PORTUGUÊS	Clemilton Lopes Pinheiro
10	O PERCURSO GRAMÁTICA > LÉXICO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO	José Romerito Silva
11	TRANSITIVIDADE: ENSINO REFLEXIVO DE GRAMÁTICA	Maria Angélica Furtado da Cunha

SIMPÓSIO 48**FERRAMENTAS DIGITAIS E RECURSOS DIDÁTICOS COMPLEMENTARES PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Orlene Lucia de Saboia Carvalho (UnB)

Daniele Marcelle Grannier (UnB)

Sala 10 – Prédio Cora Coralina**Dia 05/07 – 14h-18h30**

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	<i>NÚMEROS SEMÂNTICOS: O RECURSO DIDÁTICO E SUA APLICAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS E DE LIBRAS PARA OUVINTES</i>	Claudio Alves Benassi Anderson Simão Duarte
2	RECEITAS CULINÁRIAS NO ENSINO DE PLE	Orlene Lúcia de Saboia Carvalho Daniela Emerich de Cruz
3	A POLIDEZ BRASILEIRA E OS FALANTES DE ESPANHOL	Rodrigo Albuquerque
4	TRAZENDO O BRASIL PARA A SALA DE AULA DE UMA UNIVERSIDADE AMERICANA: TECNOLOGIA E ENSINO	Vivian Flanzer

DE PLE E CULTURA BRASILEIRA

5	SELEÇÃO DAS VARIANTES FONÉTICAS DAS CONSOANTES FRICATIVAS PARA O DICIONÁRIO SEMI-BILINGUE DE APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS BRASILEIRO	Antonio Augusto Souza Mello Orlene Saboia
6	GRAMÁTICA PEDAGÓGICA E ATIVIDADES PRÁTICAS COMPLEMENTARES	Daniele Marcelle Grannier

SIMPÓSIO 49

LÍNGUA, HISTÓRIA E MOVIMENTOS NO DISCURSO

Kátia Menezes de Sousa (UFG)
Cleudemar Alves Fernandes (UFU)
Roberto Leiser Baronas (UFSCar/CNPq)

Sala 71 – Prédio Bernardo Élis
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	DA LINGUÍSTICA E OUTRAS CONTROVÉRSIAS: IMPLICAÇÕES PARA UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS RELAÇÕES DE PODER NOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS	Josiane dos Santos Lima
2	A LINGUAGEM COMO ELEMENTO REPRESENTACIONAL DO INTINERÁRIO DE VIDA DOS IDOSOS	Carla Eliana da Silva Tanan
3	FOLHA DE S. PAULO – DOENÇA OU... POLÍTICA?	Anderson da Silva Buzato

4	FORMAÇÕES DISCURSIVAS SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM PUBLICAÇÕES VIRTUAIS DO SITE DA ABED	Roberta Kerr dos Santos
5	ANALISANDO VERBETES RELACIONADOS A PATOLOGIAS NOS DICIONÁRIOS DE BLUTEAU E MORAES	Amanda Bastos Amorim de Amorim
6	DISCURSO LEXICOGRÁFICO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA RELAÇÃO LÍNGUA/ENUNCIADO/HISTÓRIA	Odália Bispo de Souza e Silva
7	O ENUNCIADO “FAMÍLIA” NO CALDAS COUNTRY DE 2012	Aldemar Chagas Alves Rozely Martins Costa
8	LÍNGUA, SOCIEDADE, HISTÓRIA E MEMÓRIA: UMA ANÁLISE DO SUJEITO PAI NA CONTEMPORANEIDADE	Iraneide Santos Costa
9	O CONCEITO DE TRANSGRESSÃO	Wilton Divino da Silva Júnior
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 71
10	A CONSTITUIÇÃO DISCURSIVA E IDENTITÁRIA DE AUSTREGÉSILO CARRANO, EM <i>CANTO DOS MALDITOS, DE AUSTREGÉSILO CARRANO BUENO</i>	Jaqueline Alves Fernandes
11	AUTORIA E MORTE NA ESCRITA HILSTIANA	Jaciane Martins Ferreira
12	MODA: ESTRUTURA OU ACONTECIMENTO?	Humberto Pires da Paixão
13	DISCURSO E ENUNCIADO NA PUBLICIDADE: O MACHISMO NA BOMBRIL	Lady Daiane Martins Ribeiro Bruno Silva de Oliveira

14	CENAS DA ENUNCIÇÃO E ETHOS NA EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGU: ANÁLISE DISCURSIVA	Karla Amorim Sancho
15	AFORIZAÇÃO E HIPERENUNCIÇÃO EM PROVÉRBIOS QUE TEMATIZAM O NEGRO: CIRCULAÇÃO DE FÓRMULAS E ESTEREÓTIPOS	Paulo Rogério de Oliveira
16	OS ATRAVESSAMENTOS DA MORAL CRISTÃ NO DISCURSO DE AUTOAJUDA	Edilair José dos Santos Samuel Cavalcante da Silva
17	SINGRETISMO E POSITIVIDADE LINGUÍSTICA	Alice Toledo Lima da Silveira Alexandre Costa
18	DAS PRÁTICAS NÃO-DISCURSIVAS ÀS PRÁTICAS DISCURSIVAS: UMA TRAJETÓRIA DE COMPREENSÃO	Antônio Fernandes Júnior Carine Fonseca Caetano de Paula
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 71
19	DO DESAFIO PRAZEROSO DE ANALISAR A ESCRITA CONTEMPORÂNEA: AUTORIA E (DES)CONTINUIDADE HISTÓRICA	Sirlene Cíntia Alferes Lopes
20	LEITURA, INTERPRETAÇÃO E ESCRITURA EM ANÁLISE DO DISCURSO - PROCESSOS QUE SE ENTRELACAM	Ercília Ana Cazarin
21	OPERACIONALIZAÇÃO DO CONCEITO DE DISPOSITIVO NA CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA IDENTIDADE DO ALUNO HIPERATIVO	Bruno Franceschini
22	O GÊNERO EDITORIAL - UM CONTROLE DO DISCURSO	Janete Abreu Holanda
23	SABER E BIOPODER NAS PRÁTICAS DISCURSIVAS CONTEMPORÂNEAS: O CONTROLE SOBRE OS	Cleudemar Alves Fernandes

	ENUNCIADOS	Kátia Menezes de Sousa
24	NOTAS SOBRE PERFORMATIVOS POLÍTICOS EM POLÍTICA	Roberto Leiser Baronas
25	A QUESTAO DA LÍNGUA COMPANHEIRA DOS IMPÉRIOS PORTUGUÊS E MALAIO NO SUDESTE ASIÁTICO: O CASO DO TIMOR LESTE	Simone Michelle Silvestre
26	O GÊNERO "MANUAL" COMO FORMA IDEOLÓGICA: CONTRADIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM TORNO DA CIÊNCIA E SABER POPULAR	Carla Macedo Martins Anakeila de Barros Stauffer
27	ANÁLISE DAS FORMAÇÕES DISCURSIVAS NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E AS POSIÇÕES-SUJEITO NA CONCILIAÇÃO DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL	Lúcia Fajardo
28	PONTOS DE DERIVA: EFEITOS DA LÍNGUA PORTUGUESA, DA ESCOLA/ESCRITA NA CONSTITUIÇÃO DA RESISTÊNCIA DO POVO XAVANTE	Águeda Aparecida da Cruz

SIMPÓSIO 50

TRATAMENTO DE ORAÇÕES COMPLEXAS NO PORTUGUÊS

Maria Luiza Braga (UFRJ)

Maria da Conceição Paiva (UFRJ)

Edson Rosa Francisco de Souza (UFMS)

Sala 73 – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	A RELAÇÃO DE FINALIDADE EM CONSTRUÇÕES V+INF	Patrícia Oréfica
2	PADRÕES DE ESTRUTURAÇÃO DA RELAÇÃO ADVERBIAL DE PROPÓSITO NO PORTUGUÊS	Michel Gustavo Fontes
3	RELAÇÃO DE CAUSALIDADE: MECANISMOS DE CONEXÃO FRÁSICA E NÍVEL DE ESCOLARIDADE	Joana Aguiar Maria da Conceição Paiva
4	A CONEXÃO CAUSAL NO PORTUGUÊS ARCAICO	Fabrício da Silva Amorim
5	AS ORAÇÕES CONDICIONAIS INTRODUZIDAS PELA LOCUÇÃO CONJUNCIONAL “NO CASO DE (QUE)” NO PORTUGUÊS BRASILEIRO	Kátia Elaine de Souza Barreto Edson Rosa Francisco de Souza
6	ORAÇÕES COMPLEXAS DE TEMPO SOB UMA PERSPECTIVA DIACRÔNICA	Maria Luiza Braga Maria da Conceição Paiva
7	ORAÇÕES SUBJETIVAS E ALÇAMENTO DE CONSTITUINTES SOB UMA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA	Sebastião Carlos Leite Gonçalves
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 73
8	SENTENÇAS COMPLETIVAS DO VERBO <i>ACHAR</i> : GRAUS DE VINCULAÇÃO SINTÁTICA, CONTEXTO MORFOSSINTÁTICO E GRAMATICALIZAÇÃO	Cristina dos Santos Carvalho
9	GRAMATICALIZAÇÃO DE PREDICAÇÕES AVALIATIVAS REDUZIDAS ENCAIXADAS NO VERBO <i>ACHAR</i>	Ana Caroline de Lima

10	A CORRELAÇÃO ENTRE MODO E TEMPO DA ORAÇÃO MATRIZ E DA ORAÇÃO ENCAIXADA EM PREDICADORES VERBAIS EVIDENCIAIS, EPISTÊMICOS E DEÔNTICOS	Marize Mattos Dall Aglio Hattnher
11	AS CONSTRUÇÕES COMPLETIVAS PREDICATIVAS NAS VARIEDADES LUSÓFONAS	Cibele Naidhig de Souza Carrascossi Lisângela Aparecida Guiraldelli
12	CONSTRUÇÕES RELATIVAS E PROCESSAMENTO COGNITIVO	Roberto Gomes Camacho
13	RELAÇÕES MULTINUCLEARES NA ARTICULAÇÃO DE ORAÇÕES EM PORTUGUÊS	Maria Beatriz Nascimento

SIMPÓSIO 51

GÊNEROS E MÍDIAS NA ESCOLA, E O PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LM

Adair Bonini (UFSC)
Adair Vieira Gonçalves (UFGD)

Sala 73 - Prédio Bernardo Élis
Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	A CONSTRUÇÃO DO JORNAL COMO MÍDIA ESCOLAR E O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA	Adair Bonini

2	O ENSINO DA LINGUAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM O JORNAL ESCOLAR	Vanessa Wendhausen Lima
3	TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: LIMITES DE CONCEITO E RELAÇÕES MOVENTES	Adair Vieira Gonçalves
4	O GARIMPO TEXTUAL E(M) MÚLTIPLOS LETRAMENTOS CRÍTICOS: AS MÍDIAS NO E PARA O GESTO FUNDADOR DO TRABALHO DE SELEÇÃO DE TEXTOS PARA OBJETO DE ENSINO E DE TRABALHO DO PROFESSOR EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Fernanda de Castro Batista Coelho Ester Maria de Figueiredo Souza Cristina Arcuri Eluf
5	GÊNEROS TEXTUAIS: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO MÉDIO	Maria do Rosário Nascimento Ribeiro Alves
6	OS DISCURSOS SOBRE A EDUCAÇÃO NOS QUADRINHOS DE CALVIN E HOBBS, MAFALDA E CHICO BENTO	Mayara Barbosa Tavares
7	A ARGUMENTAÇÃO NO GÊNERO DEBATE REGRADO: OPINIÕES DE UM SUPOSTO RACISMO EM CONFRONTO	José Anchieta de Oliveira Bentes Alessandro Barbosa Fernandes Tiago Sousa Santos
8	PDG FOTONOVELA DIGITAL - DO PROCESSO DE LEITURA AO TEXTO NA TELA	Renata Garcia Marques
9	O GÊNERO CURTA METRAGEM NO ENSINO DE LEITURA E ESCRITA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO VERBO-ÁUDIO-VISUAL A PARTIR DO CURTA "XADREZ DAS CORES"	Jean Carlos Dourado de Alcântara Renato Augusto Azevedo
10	POR UMA FORMAÇÃO CONTINUADA COOPERATIVA EM UM AMBIENTE VIRTUAL	Vanessa de Oliveira Dagostim Pires
11	DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS NO MODO COMO ORIENTADORES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS CONCEBEM A ORIENTAÇÃO	Rute Izabel Simões Conceição Rafaela Q. M Valente

SIMPÓSIO 52

COMO OS TEXTOS ANTIGOS PODEM (OU NÃO) FORNECER SUBSÍDIOS PARA OS ESTUDOS DE POSSÍVEIS MUDANÇAS LINGUÍSTICAS NO PORTUGUÊS

Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen (UFMG)
Soélis Teixeira do Prado Mendes (UFPA)

Sala 114 – Prédio Bernardo Élis
Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	EDIÇÃO E ESTUDO LINGÜÍSTICO DE DOCUMENTOS DA BATALHA DE GUAXENDUBA (1614/1615)	Eliabe Procópio
2	A ARCAICIDADE DO PORTUGUÊS VERNACULAR FALADO PELOS GURUTUBANO	Maria do Socorro Vieira Coelho
3	DOCUMENTOS ADAMANTINOS SETECENTISTAS COMO FONTE DE DADOS PARA ESTUDO DA CONSOLIDAÇÃO DE UMA GRAMÁTICA NACIONAL ?	Sueli Maria Coelho
4	PORTUGAL PARADIGMA DE LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA NA IMPRENSA PERIÓDICA LUSO-BRASILEIRA (1900-1920)	Fernanda Suely Muller
5	A VARIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XVIII	Soélis Teixeira do Prado Mendes
6	VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO PORTUGUÊS DO SÉCULO XVIII	Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen

SIMPÓSIO 53

ESTUDOS TEÓRICOS E DESCRITIVISTAS DE ORIENTAÇÃO LINGUÍSTICO-COGNITIVA

Christiane Cunha de Oliveira (UFG)

Leosmar Aparecido da Silva (UFG)

Sala 88 – Prédio Bernardo Élis

Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	PADRÃO DE ALINHAMENTO EM NHEENGATÚ	Aline da Cruz
2	A GRAMATICALIZAÇÃO DE VERBOS EM PARTÍCULAS NA LÍNGUA GUAJÁ	Marina Maria Silva Magalhães
3	O PRONOME 'ELES': UMA ANÁLISE DAS CONSTRUÇÕES IMPESSOAIS DE TERCEIRA PESSOA NO PB	Elizete Maria de Souza
4	INOVAÇÕES NO SISTEMA FONOLÓGICO DE DÂW RESULTANTES DE BILINGUISMO EM PORTUGUÊS: UMA ANÁLISE DE ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS DE LÍNGUAS EM CONTATO	Valteir Martins Silvana Martins
5	MODALIDADE, ESTRUTURA E LINGUAGEM	Christiane Cunha de Oliveira
6	UNIVERSAIS LINGUÍSTICOS APLICÁVEIS ÀS LÍNGUAS DE SINAIS	Karime Chaibue
7	UM OLHAR DA LINGUÍSTICA COGNITIVA SOBRE OS CLASSIFICADORES NAS LÍNGUAS DE SINAIS	Bruno Gonçalves Carneiro Christiane Cunha de Oliveira
8	AMPLIAÇÃO LEXICAL EM LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA – ASPECTOS ICÔNICOS	Ester Fernandes Nunes

		Bruno Gonçalves Carneiro
9	METÁFORAS NA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA (LIBRAS)	Maria Luísa Mendes
10	A ANTROPONÍMIA TEMBÉ E KA'APOR: UMA ABORDAGEM COGNITIVA DOS DIFERENTES MODOS DE NOMEAR	Raimunda Benedita Cristina Caldas Tabita Fernandes da Silva
11	O ESTUDO de LINGUAGEM EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: NOVAS METODOLOGIAS EXPERIMENTAIS	Vanessa Cristina de Jesus Pinha
Dia 5	14h-18h – Prédio Bernardo Élis	Sala 88
12	CONVERGÊNCIAS ENTRE O FUNCIONALISMO E A NEUROLINGUÍSTICA DE ORIENTAÇÃO ENUNCIATIVO-DISCURSIVA	Amanda Bastos Amorim de Amorim
13	O ALUNO SURDO NA ESCOLA REGULAR: CONTEXTOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA	Bruna Crescêncio Neves
14	LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: POR UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO ACADÊMICO	Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro
15	O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NO CMAI E CAS GOIÁS	Kelly Francisca da Silva Brito
16	LÍNGUA E COGNIÇÃO: A GRAMÁTICA DAS LÍNGUAS COMPORTA O CORPO	Leosmar Aparecido da Silva
17	CONSCIÊNCIA METALINGUÍSTICA NA AQUISIÇÃO BILÍNGUE: ESTUDO DE CASO DE UMA CRIANÇA BILÍNGUE EM ESPANHOL E PORTUGUÊS DO BRASIL AOS NOVE-DEZ ANOS DE IDADE	Milla Paiva di Ferreira
18	“KEEP WALKING, BRAZIL”: METÁFORAS DE UM PAÍS EMERGENTE	Adriano Dias de Andrade

19	COMO ESTUDAR AS RELAÇÕES ENTRE A LINGUAGEM E A CULTURA NO PORTUGUÊS EUROPEU (PE) E NO PORTUGUÊS DO BRASIL (PB)?: FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA CULTURAL NO SEIO DE LINGUÍSTICA COGNITIVA	Hanna Batoréo
----	---	---------------

SIMPÓSIO 54

DESCRIÇÕES FUNCIONALISTAS DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO E SUAS VARIEDADES

Leosmar Aparecido da Silva (UFG)
Elisandra Filetti (UFG)

Sala 84 – Prédio Bernardo Élis
Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	USOS EVIDENCIAIS NA FALA GOIANA	Vânia Cristina Casseb Galvão
2	OBJETO E SUJEITO: CADA UM COM O SEU PRONOME? O DESAPARECIMENTO DO CLÍTICO ACUSATIVO NO PORTUGUÊS DO BRASIL	Bianca Fagundes
3	A FUNCIONALIDADE DAS EXPRESSÕES CRISTALIZADAS FORMADAS COM O PRONOME SE: UM	Deborah Magalhães Barros

	FENÔMENO EM VIAS DE GRAMATICALIZAÇÃO NO DIALETO GOIANO	
4	UMA PROPOSTA FUNCIONALISTA PARA OS OBJETOS IMPLÍCITOS NO PORTUGUÊS FALADO EM GOIÁS	Elisandra Filetti
5	O USO DE INTENSIFICADORES E ATENUADORES COMO ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ	Erika Hoth Guerra Sathler
6	A ORDENAÇÃO DE CONSTITUINTES NÃO HIERÁRQUICOS DO NÍVEL REPRESENTACIONAL EM PORTUGUÊS	Erotilde Goreti Pezatti
7	AS MODALIDADES FACTUAL, CONTRAFACTUAL E EVENTUAL COMO POSSIBILIDADES DE COMPREENSÃO DO MODO SUBJUNTIVO	Graziela Jacques Prestes
8	CONSTRUÇÕES INCETIVAS NO PORTUGUÊS EUROPEU	Henrique Barroso
9	A DIFERENTE FUNÇÃO ARGUMENTATIVA DOS APOSTOS E DAS ORAÇÕES ADJETIVAS EXPLICATIVAS COMO MAIS UM FATOR A DIFERENCIÁ-LOS	Érica Portas do Nascimento Nara Soares
10	O SINCRETISMO PRONOMINAL DA 2ª PESSOA DO SINGULAR NO PORTUGUÊS POPULAR DO INTERIOR DE SÃO PAULO – UMA DISCUSSÃO SOCIOCOGNITIVA DA LINGUAGEM	Ivanilde da Silva
11	A CONSTRUÇÃO DA IMPERATIVIDADE E A CONFIGURAÇÃO MODAL NO DISCURSO PUBLICITÁRIO	Izac Vieira Chaves
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 86
12	FALA GOIANA: AS CONSTRUÇÕES DE VOZ E A PERSPECTIVIZAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES DO LOCUTOR	Lennie Aryete Dias Pereira Bertoque
13	DESLIZAMENTOS FUNCIONAIS DE VERBOS DE PERCEPÇÃO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO	Leosmar Aparecido da Silva

14	ORALIDADE NA LÍNGUA ESCRITA COMO ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO TEXTUAL: SITUAÇÕES DE USO DO PRONOME PESSOAL DE TRATAMENTO “VOCÊ”	Márcia de Souza Luz-Freitas
15	MULTIFUNCIONALIDADE DO ITEM LINGUÍSTICO ONDE NOS TEXTOS JURÍDICOS: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA	Tadeu Luciano Siqueira Andrade
16	NUNCA VI NÃO: ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS DE NEGAÇÃO NA REGIÃO OESTE NA BAHIA	Zoraide Magalhães Felício
17	A CORRELAÇÃO ENTRE O CONTEXTO DE ORIGEM E O CONTEXTO DE USO DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS	Mauricio Moreira Cardoso
18	O USO DE VOCÊ EM CONTEXTOS DE FORMALIDADE	Juliana Batista do Prado Paulo Ricardo Dias Fernandes
19	ESTRUTURAÇÃO E FUNCIONALIDADE DE MANCHETES INTERROGATIVAS DE CAPAS DA REVISTA VEJA	Neide Domigues da Silva
20	MARCADORES DISCURSIVOS DERIVADOS DOS VERBOS “OLHAR” E “VER” – UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE AS ABORDAGENS DA SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA E DA GRAMATICALIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES	Lauriê Ferreira Martins
21	O MODIFICADOR TEMPORAL DO ESTADO DE COISAS: UMA ANÁLISE DO TEMPO RELATIVO SOB A PERSPECTIVA DA GDF	Ana Paula de Oliveira

SIMPÓSIO 55

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: TÓPICOS DE LINGUÍSTICA TEÓRICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mirian Santos de Cerqueira (FL/UFG)

Israel Elias Trindade (FL/UFG)

Sala 75 – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	ESTRATÉGIAS DE PREENCHIMENTO DA POSIÇÃO OBJETO: GRAMÁTICA DA FALA <i>VERSUS</i> “GRAMÁTICA” DA ESCRITA	Cláudia Roberta Tavares Silva Telma Moreira Vianna Magalhães
2	PRODUÇÃO TEXTUAL EM SALA DE AULA: INTERVENÇÃO A PARTIR DE SITUAÇÃO-PROBLEMA	Israel Elias Trindade
3	GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE TEXTOS ESCRITOS DE ALUNOS GOIANIENSES	Mirian Santos de Cerqueira
4	DISCURSOS SOBRE O TEXTO: MATERIALIDADES NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Juliane da Silva Barros Gomes
5	AS TEORIAS LINGUÍSTICAS E O VESTIBULAR DA UFG	Erislane Rodrigues Ribeiro
6	O PAPEL DO PROFESSOR DE LETRAS NA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DOS SABERES ACADÊMICOS COMO SABERES ESCOLARES	Lezinete Regina Lemes

7	MULTIPLICIDADE E COERÊNCIA DE CRITÉRIOS EM RELAÇÃO ÀS CLASSES DE PALAVRAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO	Paulo Ricardo Dias Fernandes Alcir Horácio da Silva
8	O ENSINO DE CONCEITOS NA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DO II CICLO.	Gilves Furtado de Queiroz
9	REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE: OS LETRAMENTOS DO PROFESSOR	Renata Silva Siqueira
10	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, TEORIA E PRÁTICA	Marilza Jacomini Rubinho Vaz Maria Rosalina Alves Arantes
11	OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES E PRÁTICAS CULTURALMENTE SENSÍVEIS NO ENSINO EM CONTEXTO DE FRONTEIRA	Maria Elena Pires Santos Mariangela Garcia Lunardelli
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 75
12	DISCUTINDO NOÇÕES DE LÍNGUA PARA SUBSIDIAR A COMPREENSÃO DE PRÁTICAS DISCURSIVAS	Maria Bernadete Fernandes de Oliveira
13	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	Willie Macedo de Almeida Raimunda Madalena Araújo Maeda
14	REFLEXOS COGNITIVOS À LUZ DA LEITURA	Diva Conceição Ribeiro
15	A IMPORTÂNCIA DO SUPERVISOR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS NO PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	Élia Martins da Silva
16	DOCÊNCIA, REFLEXÃO E CRÍTICA: (RE)CONSTRUINDO UM MODELO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	Francieli Matzenbacher Pinton

	PARA PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA	
17	ENSINO DA PONTUAÇÃO: PRESCRIÇÕES E PROPOSTAS EM DUAS COLEÇÕES DIDÁTICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	Anderson Cristiano da Silva
18	JOGOS DIDÁTICOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DOMÍNIO DAS REGRAS ORTOGRÁFICAS	Telma Maria Tafrelo Moreno Mariel Costa Ferreira de Motts Rute Izabel Simões Conceição
19	O DOMÍNIO ORTOGRÁFICO NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR	Darlene da Silva Pereira
20	OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA: MARCAS DE PRÁTICA DOCENTE	Ernandes Araújo Nascimento
21	A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO EM TEXTOS DE OPINIÃO DE ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A LUZ DE TEORIA DOS <i>TOPOI</i>	Ana Paula Martins Alves Mônica de Souza Serafim
22	O USO DE GÊNEROS EMERGENTES NA ESCOLA: UMA REFLEXÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS	Rosilda Maria Araújo Silva dos Santos Cláudia Graziano Paes de Barros
23	PROJETO DIDÁTICO DE GÊNERO CARTA DE RECLAMAÇÃO: UMA PROPOSTA DE AÇÃO SOCIAL	Andreza Mara Formento
Dia 05	14h-18h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 75
24	UMA REFLEXÃO BAKHTINIANA SOBRE GÊNEROS DISCURSIVOS	Renata Silva Siqueira
25	EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA: A VOZ DISCENTE SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Luciene Fernandes Loures

26	A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO SUL DO MATO GROSSO: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO?	Agameton Ransés Justino
27	A LEITURA LITERÁRIA E SUAS POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DO SUJEITO LEITOR	Renato de Oliveira Dering
28	O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITOR NAS HISTÓRIAS VIDA DE ALUNOS E ALUNAS DO PRONERA, BAHIA	Antonilde Santos Almeida
29	DIMENSÕES E HABILIDADES LINGUÍSTICAS A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NOS DIFERENTES GÊNEROS.	Maria Goreti Barichello Cerqueira
30	GÊNERO TEXTUAL: ESTRATÉGIA INTERATIVA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.	Expedito Wellington Chaves Costa
31	EXPERIÊNCIAS DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA COM LEITURA E ESCRITA NA PERSPECTIVA BAKHTINIANA	Lucimeire da Silva Furlaneto
32	PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NO ENSINO DE LITERATURA: O GÊNERO DRAMA EM SALA DE AULA	Rodrigo Damascena Alves Renato de Oliveira Dering

SIMPÓSIO 56

RECURSOS ELETRÔNICOS, MULTILETRAMENTOS E ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)

Acir Mário Karwoski (UFTM)

Zhang Weiqi (SHISU)

Sala 5 – Prédio Cora Coralina

Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	QUE GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO USAR NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA?	Luiza Ujvari Pabst
2	MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA COM ALUNOS SURDOS	Alessandra Gomes da Silva
3	USO DE RECURSOS ELETRÔNICOS NO ENSINO DE PLE	Zhang Weiqi
4	POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS: UMA METODOLOGIA PARA PRODUÇÃO E USO DE CONTEÚDOS E EXERCÍCIOS EM <i>SMARTPHONES</i>	Lafayette Batista Melo
5	LIVROS DIDÁTICOS DIGITAIS (LDD) PROTÓTIPOS PARA ENSINO DE LÍNGUAS	Acir Mário Karwoski

SIMPÓSIO 57

SISTEMATIZAÇÃO LINGUÍSTICA DO PORTUGUÊS

Tânia Ferreira Rezende (UFG)

Roland Schmidt-Riese (KU)

Mathias Arden (KU)

LANÇAMENTO E 1ª REUNIÃO DE TRABALHO DA REDE INTERNACIONAL DE PESQUISA

I ENCONTRO DO PROGRAMA UNIBRAL-CAPES/DAAD-KUEI/UFMG

Sala 33 – Prédio Cora Coralina

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA: O CASO DE ÁFRICA	Benjamin Meisnitzer
2	'OS CARA CONFIA EM MIM': VARIAÇÃO MORFOSSINTÁTICA, ESTILO E (SOCIO-) INDEXICALIDADE NO PORTUGUÊS BRASILEIRO	Mathias Arden
3	CONTATOS E DESACATOS: OS LÍNGUAS NA FRONTEIRA ENTRE SOCIEDADE COLONIZADORA E INDÍGENAS (1740 A 1889) – GOIÁS	Thiago Cancelier Dias
4	ESCOLAS QUE CONTAM HISTÓRIAS: O PROCESSO DE NOMEAÇÃO NAS CIDADES DE GOIÁS	Henrique Silva Fernandes Lorena Araújo de Oliveira Borges Tânia Ferreira Rezende
5	UMA REFLEXÃO SOBRE O COMPORTAMENTO PRONOMINAL NA SINTAXE DO CRIOULO DE GUINÉ-BISSAU	Rogério Vicente Ferreira
6	CONSTRUÇÃO DE FOCO NA POSIÇÃO DE SUJEITO NO CRIOULO DE SÃO NICOLAU: COMPARAÇÃO COM PB, PE E Las	Maria de Lurdes Zanolli
7	A ELEVAÇÃO DAS VOGAIS MÉDIAS ÁTONAS FINAIS NO PORTUGUÊS FALADO POR DESCENDENTES DE	Ivanete Mileski

	IMIGRANTES POLONESES EM VISTA ALEGRE DO PRATA – RS	
8	NA MARGEM DO FUTURO – A MODULAÇÃO DO PRÓXIMATIVO NO PORTUGUÊS	Sarah Bürk
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Cora Coralina	Sala 33
9	SISTEMATIZAÇÕES NO USO DAS FORMAS DE TRATAMENTO. UMA ABORDAGEM HISTÓRICA DO PB	Roland Schmidt-Riese
10	ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DA ALTERNÂNCIA DOS PRONOMES TU E VOCÊ NO RECÔNCAVO BAIANO	Ludinalva Santos do Amor Divino
11	A CONCORDÂNCIA NOMINAL DE GÊNERO NA LÍNGUA FALADA DE RIO DE CONTAS – BAHIA	Evani Pereira Rodrigues Norma Lúcia Fernandes de Almeida
12	A ALTERNÂNCIA DOS PRONOMES TU E VOCÊ NO FALAR POPULAR DE FORTALEZA: UMA PERSPECTIVA VARIACIONISTA	Tatiane de Araújo Almeida Studart Guimarães Aluiza Aves de Araújo
13	MORFEMA ZERO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: CONCEITOS E PRINCÍPIOS DE ANÁLISE	Carolina Gonçalves Gonzales Edite Consuelo da Silva Santos Leticia de Cunha Silva Magnólia de Souza Lira Marai Felícia Romeiro Mota Silva
14	IDENTIDADE LINGUÍSTICA EM ZONA DE MIGRAÇÃO NA AMAZÔNIA	Emanuel da Silva Fontel Regina Célia Fernandes Cruz

SIMPÓSIO 58

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS

Maria Gorete Neto (UFMG)
Tânia Ferreira Rezende (UFG)

Sala 33 – Prédio Cora Coralina
Dia 05/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	PORTUGUÊS-ACADÊMICO E INDÍGENAS: PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUAS NA UNIVERSIDADE	Maria Gorete Neto
2	PEC-G - <i>PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO, IDENTIDADES E INTERCULTURALIDADE</i>	Cloris Porto Torquato
3	ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA, EM UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-SÓCIO-CULTURAL	Nathalia Pereira de Oliveira Sousa Tânia Ferreira Rezende Santos
4	EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PROJETO <i>ESCREVENDO O FUTURO</i>	Paula Barreto Silva Ester Maria de Figueiredo Souza
5	AS ATITUDES SOCIOLINGUÍSTICAS DOS PROFESSORES INDÍGENAS TAPUIAS	Frederiko Luz Silva

6	O LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS E DE HISTÓRIA E A QUESTÃO ETNICORRACIAL: APONTAMENTOS PARA REFLEXÃO	Santuza Amorim Vanda Lucia Praxedes
7	A ASCENSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ENTRE OS MAKU- DÂW: UMA ANÁLISE SOCIOLINGUÍSTICA DA INTER-RELAÇÃO LÍNGUA ÉTNICA, NHEENGATU E PORTUGUÊS COM ENFOQUE NAS PRÁTICAS DE ENSINO BILÍNGUE	Silvana Andrade Martins Valteir Martins
8	POLÍTICAS SOCIOLINGUÍSTICAS PARA O FORTALECIMENTO DA DIVERSIDADE, DA PESQUISA E DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS DE PERNAMBUCO	Cintha Torres Melo
9	BILINGUÍSMO INDÍGENA: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA (LÍNGUA ESTRANGEIRA OU SEGUNDA LÍNGUA?) NAS ESCOLAS DAS ALDEIAS APINAYÉ SÃO JOSÉ E MARIAZINHA	Severina Alves de Almeida
10	RELAÇÕES ENTRE LÍNGUA OFICIAL E LÍNGUA MATERNA NA ESCOLA: COMO SE ENSINA E SE APRENDE EM PORTUGUÊS NUMA ESCOLA RURAL AFRICANA, EM CABINDA/ANGOLA	Silvestre Filipe Gomes

SIMPÓSIO 59

**Reunião de Associação Internacional de Linguística do Português (AILP), sediada em Macau.
Grupo de discussão voltado para o aprofundamento de reflexões sobre “a presença de língua portuguesa na Ásia”,
focando a pesquisa, o ensino e a difusão.**

Roberval Teixeira e Silva (UMAC)

Sala 7 – Prédio Cora Coralina

Dia 05/07 – 14h-15h30

SIMPÓSIO 60

O POEMA NARRATIVO E O CONTO NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE, PRODUÇÃO E APROXIMAÇÃO ENTRE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Raul de Souza Püschel (IFSP)
Suely Corvacho (IFSP)

Sala 118 – Prédio Cora Coralina
Dia 05/07 – 14h-17h

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
01	“NAVIO NEGREIRO”: COMO ESTUDAR SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DE UM POEMA NARRATIVO	Raul de Souza Püschel
02	POR QUE LER OS CLÁSSICOS?	Darcília Marindir P. Simões Eleone Ferraz de Assis
03	“SINHÁ”, MÚSICA DE CHICO BUARQUE E JOÃO BOSCO, E AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	Suely Corvacho

04	DE REPENTE, SURTIU UMA CRIATURA...: UMA EXPERIÊNCIA COM O GÊNERO NARRATIVA DE HORROR NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Chislene Moreira Cardoso Ana Maria Mattos Guimarães
----	--	--

SIMPÓSIO 61

GÊNEROS DA ORDEM DO NARRAR E DO RELATAR – QUESTÃO DO ENSINO

Eliana Dias (UFU)

Maura Alves de Freitas Rocha (UFU)

Sala 88 – Prédio Bernardo Élis

Dia 02/07 – 14h-18h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE GÊNEROS: A ORDEM DO NARRAR E DO RELATAR	Maura Alves de Freitas Rocha
2	ENSINO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS NA ESCOLA: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DO PORTAL DO PROFESSOR	Eliana Dias
3	O ESTILO NO ROMANCE MACUNAÍMA: ASPECTOS DA ORDEM DO NARRAR	Fernanda Mussalim

4	GÊNEROS DA ORDEM DO NARRAR E DO RELATAR: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS PUBLICADOS NOS CADERNOS DE RESUMO E ANAIS DO I E II SIELP	Maria Aparecida Resende Ottoni
5	O GÊNERO "CONTO" NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Jorge França de Farias Jr
6	GÊNERO CRÔNICA: UM OLHAR ENUNCIATIVO SOB AS NARRATIVAS ESCOLARES	Selma Zago da Silva Borges – UFU

SIMPÓSIO 62

REUNIÃO DE TRABALHO DO PROJETO "HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO" (PHPB) "O Adjetivo"

Maria Célia Lima-Hernandes (USP/CNPq)

Sala 7 – Prédio Cora Coralina
Dia 05/07 – 15h30-16h30

SIMPÓSIO 63

PORTUGUÊS L2 PARA FINS ESPECÍFICOS – DA TEORIA À PRÁTICA

Custódio Martins (UMAC)
Mário Pinharanda Nunes (UMAC)

Sala 9 – Prédio Cora Coralina

Dia 05/07 – 14h-15h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	LÍNGUA E NEGÓCIOS: PORTUGUÊS PARA FINS ESPECÍFICOS	Natália M. Tosatti Augusto da Silva Costa
2	COLOCAÇÕES TERMINOLÓGICAS E ENSINO DA LÍNGUA MÉDICA	Teresa Lino Yocelyn Correia Madalena Contente
3	ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE ESCRITA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS: UM ESTUDO ENUNCIATIVO-DISCURSIVO	Sebastiana Almeida Souza Simone de Jesus Padilha
4	PROPOSIÇÃO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA REFERENTES À SEÇÃO DE INTRODUÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO PARA APRENDIZES DO ENSINO MÉDIO NUMA ABORDAGEM DE GÊNERO SOCIORRETÓRICA	Rita Rodrigues de Souza
5	ENSINO DO PORTUGUÊS PARA FINS ESPECÍFICOS EM DIREITO – ANÁLISE DE NECESSIDADES	Mário Pinharanda Nunes
6	O DOMÍNIO DA LINGUAGEM JURÍDICA – CRENÇAS E ATITUDES	Custódio Martins

SIMPÓSIO 64

RELAÇÕES ENTRE O SUJEITO E A LÍNGUA: OS MÚLTIPLOS SENTIDOS

Agostinho Potenciano de Souza (UFG)

Luana Alves Lutermam (UEG)

Sala 84 – Prédio Bernardo Élis

Dia 03/07 – 8h-12h30

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
	LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES	
1	PROJETO GOIÁS: PEDAGOGIA DE PROJETOS E LITERATURA GOIANA NA FORMAÇÃO DE LEITORES	Heliandro Rosa de Jesus
2	MEMÓRIA DISCURSIVA SOBRE LEITURA NO ENSINO MÉDIO	Mary Rodrigues Vale Guimarães Grenissa Bonvino Stafuzza
3	PRÁTICAS DE LEITURA RELACIONANDO LÍNGUA, TEXTO E DISCURSO	Agostinho Potenciano de Souza Luana Alves Luterman
4	PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DO 9º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM TRABALHO COM CRÔNICAS	Rosangela do Nascimento Costa
5	POR UMA VIDA MELHOR: DA PRODUÇÃO DE SENTIDO À FORMAÇÃO DE LEITORES	Bruna Gracieli de Souza
6	DISCURSIVIDADE A PARTIR DA POLÊMICA DO LIVRO DIDÁTICO “POR UMA VIDA MELHOR”: UM PROJETO DE LEITURA	Dinaura Batista da Silva

7	QUARENTA PROJETOS BRASILIENSES NO APODERAMENTO DA CIDADANIA POR MEIO DE FOMENTO À LEITURA	Dinorá Couto Cançado
8	LEITURA E ESCRITA DE RIBEIRINHOS DA AMAZÔNIA ACREANA	Nagila Maria Silva Oliveira Elisabete Carvalho de Melo
9	O ENSINO DE LÍNGUA ESCRITA NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A FORMAÇÃO DE LEITORES	Alcicléia Souza Valente Elisabete Carvalho de Melo
10	O LETRAMENTO DE ADULTOS SOB A PERSPECTIVA DE ABORDAGEM MULTIMODAL DA MÍDIA E SUAS INFLUÊNCIAS	Elda Alves Oliveira Ivo
Dia 05	14-18h30 - Prédio Bernardo Élis	Sala 84
	LEITURA E HISTORIOGRAFIA	
11	PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA ESTRUTURA SAUSSURIANA NO DISCURSO PSICANALÍTICO LACANIANO: LINGUAGEM E PSICANÁLISE	Rita de Cássia Gemino da Silva
12	LEITURA, GÊNERO, RETEXTUALIZAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO: AS CONTRIBUIÇÕES DE (TEXTOS ANTIGOS) PEDAGOGIA RETÓRICA NA FORMAÇÃO DE LEITORES E ESCRITORES COMPETENTES.	Veralúcia Cogo
13	A HISTÓRIA DO ENSINO DO PORTUGUÊS: MATERIAIS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA E A DIFUSÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO MODERNO DE 1900 A 1930	Márcia Regina Takeuchi

14	UM OLHAR DISCURSIVO PARA A POLISSEMIA NA LINGUAGEM REFORMULADA	Hélder Sousa Santos
15	A QUESTÃO DA ARQUITETÔNICA NO PROJETO ENUNCIATIVO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO SÉCULO XIX	Urbano Cavalcante Filho
LEITURA E IMAGEM		
16	<i>AVENIDA BRASIL</i> : FENÔMENO TELEVISIVO, FENÔMENO NAS REDES SOCIAIS NO BRASIL E EM PORTUGAL	Tiago de Souza Lima Gomes, Renata Kelly Arruda
17	HUMOR E SEMÂNTICA NAS RELAÇÕES DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICA DA PROGRAMAÇÃO DE ENTRETENIMENTO DA TELEVISÃO BRASILEIRA	Everaldo dos Santos Almeida
18	MOVIMENTAÇÕES URBANAS: LEITURAS E LEITORES DO JORNAL <i>SUPER NOTÍCIA</i>	Renata Kelly de Arruda, Lilian Lopes Martin da Silva
19	POSSIBILIDADES DE LEITURA DA VELHICE NO LONGA-METRAGEM “AS BICICLETAS DE BELLEVILLE”	Flávia Motta de Paula Galvão
20	CONCEITOS E PROPOSTAS DE IMANOL ARRIAGA EM UMA PRÁTICA DOCENTE E DISCENTE BRASILEIRA	Sérgio Roberto Vaz Ferreira Celia Abicalil Belmiro Maria Lúcia Castanheira
21	EFEITOS CAUSAIS DOS TEXTOS PUBLICITÁRIOS ECOLÓGICOS	Neiva Maria Machado Soares
22	UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA SUBSIDIADA PELAS OFICINAS DA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA EDIÇÃO 2012	Núbia Régia de Almeida Tânia Maria de Oliveira Rosa

SIMPÓSIO 65

**“INVESTIGAÇÕES SOBRE LEITURA: DIÁLOGOS EM CIRCULAÇÃO
NA RODA DOS PESQUISADORES DA ALB”**

Eliana Kefalás Oliveira (UFAL/FALE)
Norma Sandra de Almeida Ferreira (UNICAMP)

**Sala 86 – Prédio Bernardo Élis
Dia 02/07 – 14h-18h30**

ORDEM	TÍTULO	AUTOR
1	UMA PASTA COM MANUSCRITOS DE JOÃO KOPKE	Norma Sandra de Almeida Ferreira
2	A PRESENÇA DO CORPO EM EXPERIÊNCIAS DE LEITURA LITERÁRIA	Eliana Kefalás Oliveira
3	ASSOCIAÇÃO DE LEITURA DO BRASIL (ALB): MEMÓRIAS	Lilian Lopes Martin da Silva Luciane Moreira de Oliveira
4	A LEITURA NA ESCOLA PÚBLICA: PERCEPÇÕES DISCENTES	Maria Helena de Rocha Besnosik Rita de Cássia Brêda Mascarenhas Lima Heloisa Barretto Borges
5	CÍRCULOS DE LEITURA EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS: TECENDO CIDADANIA NOS ENCONTROS COM AS LEITURAS LITERÁRIAS	Rita de Cassia Brêda Mascarenhas Lima Carla Luzia Carneiro Borges Sonia Moreira Coutinho

6	ENCONTROS E DESENCONTROS ENTRE PAIS E SEUS FILHOS EM DOIS LIVROS FRANCESES DE LITERATURA INFANTIL	Adriana Pastorello Buim Arena Dagoberto Buim Arena
7	FEIRA DO LIVRO: UMA AÇÃO INTERINSTITUCIONAL A FAVOR DA FORMAÇÃO DA COMUNIDADE LEITORA	Eliana Carlota Mota Marques Lima Geisa Silva de Oliveira Nobre Rosana Fernandes Falcão
8	FLEURY E O DISCURSO SOBRE O ENSINO DE LEITURA NAS ESCOLAS PÚBLICAS, ENTRE 1922 A 1936	Ilsa do Carmo Vieira Goulart
9	O ENSINO DA LEITURA EM UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA: ELABORAÇÕES ACERCA DO PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR AUTÔNOMO	Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto Rita de Cássia Cristofoleti
10	CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DE LIVROS DE LITERATURA INFANTIL: UM OLHAR PARA O LIVRO ILUSTRADO	Andréa Rodrigues Dalcin
11	PARA LER COM PRAZER? A RECEPÇÃO DO PROJETO “CONTRIBUIÇÕES PARA A LEITURA LITERÁRIA DE EDUCADORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”	Carlanne Santos Carneiro
Dia 03	8h-12h30 – Prédio Bernardo Élis	Sala 86
12	LITERATURA INFANTIL NA “REVISTA DE ENSINO” DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO PROFESSORADO PÚBLICO DE SÃO PAULO (ABRIL DE 1902 A FEVEREIRO DE 1904)	Maria das Dores Soares Maziero
13	JOSÉ JORGE LETRIA: UM CONTADOR DE HISTÓRIAS	Iris Filomena Mendes de Oliveira
14	AS TECITURAS DA FORMAÇÃO LEITORA DO PROFESSOR: A EXPERIÊNCIA DO	Rosana Fernandes Falcão

	GRUPO DE ESTUDO E VIVÊNCIA SOBRE FORMAÇÃO LEITORA DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA	Eliana Carlota Mota Marques Lima
15	SELEÇÕES DO READER'S DIGEST: "IDENTIDADES LEITORAS" EM REVISTA	Sandra Monteiro Lemos
16	DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: MEMÓRIAS DE LEITURA E SUAS REVERBERAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Filomena Elaine P. Assolini
17	REPRESENTAÇÃO PICTÓRICA DA MULHER LEITORA	Simone Cléa dos Santos Miyoshi
18	MOVIMENTAÇÕES URBANAS: LEITURAS E LEITORES DO JORNAL SUPER NOTÍCIA	Renata Kelly de Arruda Lilian Lopes Martin da Silva
19	REFLEXÕES SOBRE A VERBO-VISUALIDADE EM UMA COLEÇÃO DIDÁTICA DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL	Elizangela Patrícia Moreira da Costa
20	LEITURAS, BRICOLAGENS E CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: A CAMINHADA INTERPRETATIVA DO LEITOR PARA A PRODUÇÃO DE TEXTOS.	Mariana Bortolazzo
21	EXPERIÊNCIAS DE LEITURA DE CRIANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS	Andrea Del Larovere Selma Martines Peres
22	LEITURA INTERATIVA EM SALA DE AULA – DISCUTINDO POSSIBILIDADES E LIMITES	Rosa Maria Hessel Silveira Letícia Fonseca Richthofen de Freitas